



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
06.02.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Pós-NRF 2025 destaca tendências do varejo global para empresários potiguares](#)

3. [Pós-NRF 2025 destaca tendências do varejo global para empresários potiguares](#)

4. [CMN e Fecomércio](#)

5. [CMN e Fecomércio](#)

6. [Presidente da Câmara de Natal, Eriko Jácome firma parcerias com a Fecomércio RN](#)

7. [Presidente da câmara de Natal, Eriko Jácome firma parcerias com a Fecomércio RN](#)

8. [Presidente da CMN, Eriko Jácome firma parcerias com a Fecomércio RN](#)

9. [Presidente da câmara de Natal, Eriko Jácome firma parcerias com a Fecomércio RN](#)

10. [Presidente da câmara de Natal, Eriko Jácome firma parcerias com a Fecomércio RN.](#)

11. [Câmara de Natal e Fecomércio RN discutem parcerias para desenvolvimento institucional](#)

12. [SESC Parada na Ladeira movimenta Centro de Natal com frevo e Durval Lelys](#)

13. [Sesc Parada na Ladeira com Durval Lelys acontece nesta quinta-feira, 06](#)

14. [Sesc Parada na Ladeira acontece nesta quinta-feira, 06](#)

15. [A Cidade Alta](#)

16. [Sesc Parada na Ladeira movimenta Centro de Natal com frevo e Durval Lelys](#)

17. [Sesc Parada na Ladeira](#)

18. [“SESC Parada na Ladeira” anima o Centro de Natal com frevo, solidariedade e atrações especiais nesta quinta-feira \(6\)](#)

Notícias de Interesse:

19. [Sindbuggy cobra da Setur-RN concurso para novos bugueiros](#)

20. [Sindbuggy cobra da Setur-RN concurso para novos bugueiros](#)

21. [Produção industrial brasileira fecha 2024 com crescimento de 3,1%](#)
22. [Indústria brasileira fecha 2024 com crescimento de 3,1%](#)
23. [Produção industrial recua 0,3% em dezembro e fecha 2024 com crescimento de 3,1%](#)
24. [Produção industrial no Brasil cai 0,3% em dezembro, mas fecha 2024 com crescimento de 3,1%](#)
25. [Produção industrial recua em dezembro, mas fecha 2024 com alta de 3,1%, diz IBGE](#)
26. [Frota de veículos no Brasil cresce 4% em 2024, diz levantamento](#)
27. [Preço do café puxa alta da cesta básica em Natal em janeiro; média é de R\\$ 17,53](#)
28. [Preço do café aumenta em 17,85% e puxa alta da cesta básica em Natal, aponta Procon](#)
29. [Média da carne de primeira em Natal em janeiro é de R\\$ 51,22/kg; aumento foi de 3,21%](#)
30. [Média da carne de primeira em Natal em janeiro é de R\\$ 51,22/kg; aumento foi de 3,21%](#)
31. [Natal: 62,5% dos itens da cesta básica tiveram alta em janeiro](#)
32. [Em Natal, 62,5% dos itens da cesta básica sobem de preço, diz Procon](#)
33. [Em Natal, 62,5% dos itens da cesta básica sobem de preço, diz Procon](#)
34. [Inflação da indústria fecha 2024 com alta de 9,42%, aponta IBGE](#)
35. [Inflação da indústria fecha 2024 com alta de 9,42%, aponta IBGE](#)
36. [Exportações do RN disparam, mas estado ainda vende matéria-prima e compra produtos industrializados](#)
37. [Comércio: RN vende matéria-prima e compra produtos industrializados](#)
38. [Capas de Jornais](#)
39. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

As tendências e inovações que estão moldando o futuro do varejo foram o foco do Pós-NRF 2025, iniciativa **da Fecomércio RN** e da CDL Natal, realizada na noite desta terça-feira (4), no Holiday Inn Natal. O evento reuniu cerca de 300 empresários e lideranças do setor para um debate aprofundado sobre os principais insights da NRF Retail's Big Show 2025, a maior feira de varejo do mundo, realizada em janeiro, em Nova York.

Em reunião realizada entre o presidente da Câmara Municipal de Natal, Eriko Jácome, e o **presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz**, foram discutidas diversas parcerias e convênios para impulsionar o desenvolvimento institucional do legislativo natalense. O objetivo é buscar formas de colaboração, tanto direta quanto indireta, entre o Parlamento e a entidade, promovendo iniciativas conjuntas que beneficiem a cidade.

O evento "**SESC Parada na Ladeira**" ocorrerá nesta quinta-feira 6, a partir das 17h30, promovendo uma grande festa carnavalesca gratuita no Centro de Natal. A iniciativa faz parte do esforço do SESC RN para fortalecer o comércio local e resgatar o carnaval de rua tradicional da cidade.

A crescente demanda por passeios de buggy no Rio Grande do Norte tem reforçado a necessidade de se ampliar o número de profissionais credenciados para atuar no setor. É o que argumenta o Sindicato dos Bugueiros Profissionais do RN (Sindbuggy), que cobra um novo concurso para atender ao aumento do fluxo turístico, principalmente em destinos que ganharam projeção nos últimos anos, como Touros, Galinhos e São Miguel do Gostoso. Atualmente, existem 728 permissões para bugueiros no Estado, mas apenas cerca de 550 estão em atividade.

A produção da indústria brasileira fechou 2024 com crescimento de 3,1% em relação a 2023. O resultado anual é o terceiro maior dos últimos 15 anos e foi empurrado por fatores como o aumento do emprego e da renda. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada nesta quarta-feira (5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A frota brasileira alcança 123,97 milhões de veículos em 2024, um crescimento de 4,75 milhões de unidades (4,0%) em comparação a 2023. O levantamento é da Veloe em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), com base em dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

O preço médio da cesta básica em Natal fechou o mês de janeiro em R\$ 441,63, um aumento de 2,95% em relação a dezembro, quando o valor era de R\$ 428,62. O dado foi divulgado pelo Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Natal) e indica que, dos 40 itens pesquisados, 25 tiveram reajuste. O principal destaque foi o café moído e torrado de 250g, que registrou alta de 17,85%, chegando a R\$ 17,53.

O preço médio da carne de primeira em Natal fechou janeiro em R\$ 51,22/kg, registrando um aumento de 3,21% em relação a dezembro. O reajuste seguiu a tendência de alta da cesta básica, que subiu 2,95% no mês, chegando ao valor médio de R\$ 441,63. Os dados são da Pesquisa de Preços da Cesta Básica realizada pelo Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Natal), que monitora os valores de 40 produtos essenciais nos supermercados da capital potiguar.

O preço da cesta básica subiu 3% no mês de janeiro em Natal, a um custo médio de R\$ 441,63. No mês anterior, o preço médio era de R\$ 428,62, o que representa um acréscimo nominal de R\$ 13,01, considerando quatro categorias de produtos pesquisadas. Entre os 40 itens que compõem a cesta básica, 25 registraram aumento de preço em comparação ao mês anterior, o que equivale a 62,5% do total. Carne e café são os que mais chamam a atenção dos consumidores, seguindo uma tendência dos últimos meses.

As exportações do Rio Grande do Norte cresceram 600% nos últimos dez anos, entre 2015 e 2024, segundo levantamento do Sebrae-RN. O saldo da balança comercial do estado, que considera a diferença entre exportações e importações, teve um aumento expressivo nesse período, impulsionado principalmente pela venda de óleo bruto para o mercado internacional. No entanto, a economia potiguar ainda é baseada em produtos primários de baixo valor agregado, enquanto importa bens industrializados.

Pós-NRF 2025 destaca tendências do varejo global para empresários potiguares

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/pos-nrf-2025-destaca-tendencias-do-varejo-global-para-empresarios-potiguares/
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Pós-NRF 2025 destaca tendências do varejo global para empresários potiguares



Foto: Divulgação

PUBLICIDADE

As tendências e inovações que estão moldando o futuro do varejo foram o foco do Pós-NRF 2025, iniciativa da Fecomércio RN e da CDL Natal, realizada na noite desta terça-feira (4), no Holiday Inn Natal. O evento reuniu cerca de 300 empresários e lideranças do setor para um debate aprofundado sobre os principais insights da NRF Retail's Big Show 2025, a maior feira de varejo do mundo, realizada em janeiro, em Nova York. A programação trouxe um panorama atualizado sobre as novas estratégias,

tecnologias e as novidades que estão transformando o mercado global, oferecendo aos participantes conhecimentos essenciais para a adaptação e o crescimento no cenário competitivo do varejo.

“A NRF 2025 nos inspira a repensar modelos de atuação e transformar ideias em estratégias concretas. Por isso, este é um momento para conhecermos exemplos que nos inspiram a repensar nossos próprios modelos de atuação no varejo potiguar”, destaca o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Play Vídeo

O Pós-NRF 2025 contou com palestras conduzidas por especialistas que integraram a missão empresarial potiguar à Big Apple, liderada pelas duas entidades. Entre os destaques, esteve a centralidade da experiência do cliente como diferencial competitivo, com exemplos do uso da inteligência artificial (IA) na personalização do atendimento e previsibilidade de demandas. Outro ponto abordado foi o conceito de Unified Commerce (antes conhecido como Omnichannel) que propõe uma integração ainda mais coesa entre os canais físicos e digitais, garantindo uma jornada fluida e sem barreiras para o consumidor.

Durante a abertura, o presidente da CDL Natal, José Lucena, destacou a grande oportunidade de ir aos Estados Unidos acompanhado dos empresários potiguares. “Vimos muitas coisas que ninguém conhecia, tivemos a experiência de ver o que grandes marcas estão fazendo para transformar seu relacionamento com o cliente, e voltamos inspirados”, contou.

Os participantes também tiveram a oportunidade de conhecer de perto cases internacionais, como o impacto do live shopping no engajamento do público e o reposicionamento das lojas físicas como espaços de experiência diferenciada. As discussões incluíram ainda as tendências em automação inteligente, segurança cibernética e o papel da tecnologia na eficiência operacional do varejo.

Além das palestras, o Pós-NRF contou com uma recepção especial de personagens da Disney e ativações de parceiros. Entre os estandes, o Sesc apresentou seus serviços na área da saúde, oferecendo massagens e sessões de relaxamento com profissionais especializados, além de divulgar a Clínica Sesc e o projeto Sesc Parada na Ladeira. O Senac, por sua vez, destacou sua atuação na educação profissional, com foco em serviços corporativos. Já a Fecomércio RN apresentou seus serviços de certificação digital e o clube de benefícios Fecomércio COMVC.

Saiba mais

A NRF Retail's Big Show 2025 aconteceu entre os dias 12 e 14 de janeiro, no Jacob K. Javits Convention Center, em Nova York, reunindo mais de 2 mil executivos brasileiros. O evento destacou a inteligência artificial como a grande protagonista do varejo, com aplicações que vão desde personalização preditiva até automação de processos e

segurança digital. O conceito de Unified Commerce também se consolidou como tendência, reforçando a necessidade de integração completa entre canais de venda. Apesar de não ser um tema central neste ano, a sustentabilidade segue como um desafio crescente para o setor.

Pós-NRF 2025 destaca tendências do varejo global para empresários potiguares

Link	https://www.versatilnews.com.br/2025/02/pos-nrf-2025-destaca-tendencias-do-varejo-global-para-empresarios-potiguares/
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Pós-NRF 2025 destaca tendências do varejo global para empresários potiguares

Evento promovido pela Fecomércio RN e CDL Natal reuniu empreendedores para discutir inovações apresentadas na maior feira de varejo do mundo

As tendências e inovações que estão moldando o futuro do varejo foram o foco do Pós-NRF 2025, iniciativa da Fecomércio RN e da CDL Natal, realizada na noite desta terça-feira (4), no Holiday Inn Natal. O evento reuniu cerca de 300 empresários e lideranças do setor para um debate aprofundado sobre os principais insights da NRF Retail's Big Show 2025, a maior feira de varejo do mundo, realizada em janeiro, em Nova York. A programação trouxe um panorama atualizado sobre as novas estratégias, tecnologias e as novidades que estão transformando o mercado global, oferecendo aos participantes conhecimentos essenciais para a adaptação e o crescimento no cenário competitivo do varejo.

“A NRF 2025 nos inspira a repensar modelos de atuação e transformar ideias em estratégias concretas. Por isso, este é um momento para conhecermos exemplos que nos inspiram a repensar nossos próprios modelos de atuação no varejo potiguar”, destaca o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O Pós-NRF 2025 contou com palestras conduzidas por especialistas que integraram a missão empresarial potiguar à Big Apple, liderada pelas duas entidades. Entre os destaques, esteve a centralidade da experiência do cliente como diferencial competitivo, com exemplos do uso da inteligência artificial (IA) na personalização do atendimento e previsibilidade de demandas. Outro ponto abordado foi o conceito de *Unified Commerce* (antes conhecido como *Omnichannel*) que propõe uma integração ainda mais coesa entre os canais físicos e digitais, garantindo uma jornada fluida e sem barreiras para o consumidor.

Durante a abertura, o presidente da CDL Natal, José Lucena, destacou a grande oportunidade de ir aos Estados Unidos acompanhado dos empresários potiguares.

“Vimos muitas coisas que ninguém conhecia, tivemos a experiência de ver o que grandes marcas estão fazendo para transformar seu relacionamento com o cliente, e voltamos inspirados”, contou.

Os participantes também tiveram a oportunidade de conhecer de perto cases internacionais, como o impacto do *live shopping* no engajamento do público e o reposicionamento das lojas físicas como espaços de experiência diferenciada. As discussões incluíram ainda as tendências em automação inteligente, segurança cibernética e o papel da tecnologia na eficiência operacional do varejo.

Além das palestras, o Pós-NRF contou com uma recepção especial de personagens da Disney e ativações de parceiros. Entre os estandes, o Sesc apresentou seus serviços na área da saúde, oferecendo massagens e sessões de relaxamento com profissionais especializados, além de divulgar a Clínica Sesc e o projeto Sesc Parada na Ladeira. O Senac, por sua vez, destacou sua atuação na educação profissional, com foco em serviços corporativos. Já a Fecomércio RN apresentou seus serviços de certificação digital e o clube de benefícios Fecomércio COMVC.

Saiba mais

A NRF Retail's Big Show 2025 aconteceu entre os dias 12 e 14 de janeiro, no Jacob K. Javits Convention Center, em Nova York, reunindo mais de 2 mil executivos brasileiros. O evento destacou a inteligência artificial como a grande protagonista do varejo, com aplicações que vão desde personalização preditiva até automação de processos e segurança digital. O conceito de *Unified Commerce* também se consolidou como tendência, reforçando a necessidade de integração completa entre canais de venda. Apesar de não ser um tema central neste ano, a sustentabilidade segue como um desafio crescente para o setor.

CMN e Fecomércio

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/crime-de-invasao-e-ocupacao/
Data da publicação	06/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

CMN e Fecomércio

Em reunião realizada entre o presidente da Câmara Municipal de Natal, Eriko Jácome, e o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, foram discutidas diversas parcerias e convênios para impulsionar o desenvolvimento institucional do legislativo natalense. O objetivo é buscar formas de colaboração, tanto direta quanto indireta, entre o Parlamento e a entidade, promovendo iniciativas conjuntas que beneficiem a cidade.

Presidente da Câmara de Natal, Eriko Jácome firma parcerias com a Fecomércio RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/presidente-da-camara-de-natal-eriko-jacome-firma-parcerias-com-a-fecomercio-rn/
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Presidente da Câmara de Natal, Eriko Jácome firma parcerias com a Fecomércio RN

Foram discutidas parcerias e convênios para impulsionar o desenvolvimento institucional do legislativo natalense

Redação

Em reunião realizada entre o presidente da [Câmara Municipal de Natal](#), vereador [Eriko Jácome](#) (PP), e o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, foram discutidas parcerias e convênios para impulsionar o desenvolvimento institucional do legislativo natalense.

Durante o encontro, foi proposta uma reunião em fevereiro, que contará com a participação de todos os parlamentares municipais. O objetivo é buscar formas de colaboração, tanto direta quanto indireta, entre o Parlamento e a entidade, promovendo iniciativas conjuntas que beneficiem a cidade.

Reunião realizada entre o presidente da Câmara Municipal de Natal, vereador Eriko Jácome (PP), e o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz. Foto: Cedida

A reunião também contou com a presença do diretor executivo da Fecomércio, Laumir Barreto.

Presidente da Câmara de Natal, Eriko Jácome firma parcerias com a Fecomércio RN

Link	https://www.blogdobg.com.br/presidente-da-camara-de-natal-eriko-jacome-firma-parcerias-com-a-fecomercio-rn/
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Presidente da câmara de Natal, Eriko Jácome firma parcerias com a Fecomércio RN



Foto: Divulgação

Em reunião realizada entre o presidente da Câmara Municipal de Natal, Eriko Jácome, e o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, foram discutidas diversas parcerias e convênios para impulsionar o desenvolvimento institucional do legislativo natalense.

Durante o encontro, foi proposta uma reunião em fevereiro, que contará com a participação de todos os parlamentares municipais. O objetivo é buscar formas de colaboração, tanto direta quanto indireta, entre o Parlamento e a entidade, promovendo iniciativas conjuntas que beneficiem a cidade.

A reunião também contou com a presença do diretor executivo da Fecomércio, Laumir Barreto.

Presidente da CMN, Eriko Jácome firma parcerias com a Fecomércio RN

Link	https://bznoticias.com.br/noticia/presidente-da-cmn-eriko-jacome-firma-parcerias-com-a-fecomercio-rn
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	BZ NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Presidente da CMN, Eriko Jácome firma parcerias com a Fecomércio RN



Foto: Laumir Barreto, Eriko Jácome e Marcelo Queiroz

O presidente da Câmara Municipal de Natal (CMN), Eriko Jácome, se reuniu, nesta quarta-feira (5), com o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN),

Marcelo Queiroz, e com o diretor-executivo da Fecomércio, Laumir Barreto.

Durante a reunião, foram abordadas diversas parcerias e convênios com o intuito de promover o desenvolvimento institucional do legislativo natalense.

Foi sugerida também a realização de uma nova reunião no mês de fevereiro, que contará com a presença de todos os parlamentares municipais. O objetivo é explorar formas de colaboração, tanto direta quanto indireta, entre o Parlamento e a entidade, visando à promoção de iniciativas conjuntas que tragam benefícios para a cidade.

Autor(a): BZN

Presidente da câmara de Natal, Eriko Jácome firma parcerias com a Fecomércio RN

Link	https://blogdofm.com.br/presidente-da-camara-de-natal-eriko-jacome-firma-parcerias-com-a-fecomercio-rn/
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Presidente da câmara de Natal, Eriko Jácome firma parcerias com a Fecomércio RN



FOTO: DIVULGAÇÃO

Em reunião realizada entre o presidente da Câmara Municipal de Natal, Eriko Jácome, e o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, foram discutidas diversas parcerias e convênios para impulsionar o desenvolvimento institucional do legislativo natalense.

Durante o encontro, foi proposta uma reunião em fevereiro, que contará com a participação de todos os parlamentares municipais. O objetivo é buscar formas de colaboração, tanto direta quanto indireta, entre o Parlamento e a entidade, promovendo iniciativas conjuntas que beneficiem a cidade.

A reunião também contou com a presença do diretor executivo da Fecomércio, Laumir Barreto.

Presidente da câmara de Natal, Eriko Jácome firma parcerias com a Fecomércio RN.

Link	https://eliasjornalista.com/presidente-da-camara-de-natal-eriko-jacome-firma-parcerias-com-a-fecomercio-rn/
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Presidente da câmara de Natal, Eriko Jácome firma parcerias com a Fecomércio RN.](https://eliasjornalista.com/presidente-da-camara-de-natal-eriko-jacome-firma-parcerias-com-a-fecomercio-rn/)



Foto Divulgação / Assessoria.

Em reunião realizada entre o presidente da Câmara Municipal de Natal, Eriko Jácome, e o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, foram discutidas diversas parcerias e convênios para impulsionar o desenvolvimento institucional do legislativo natalense.

Durante o encontro, foi proposta uma reunião em fevereiro, que contará com a participação de todos os parlamentares municipais. O objetivo é buscar formas de colaboração, tanto direta quanto indireta, entre o Parlamento e a entidade, promovendo iniciativas conjuntas que beneficiem a cidade.

A reunião também contou com a presença do diretor executivo da Fecomércio, Laumir Barreto.

Público já

SESC Parada na Ladeira movimentada Centro de Natal com frevo e Durval Lelys

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/sesc-parada-na-ladeira-natal-durval-lelys/
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

SESC Parada na Ladeira movimentada Centro de Natal com frevo e Durval Lelys

O evento ocorrerá nesta quinta-feira 6, a partir das 17h30

O evento “[SESC](#) Parada na Ladeira” ocorrerá nesta quinta-feira 6, a partir das 17h30, promovendo uma grande festa carnavalesca gratuita no Centro de Natal. A iniciativa faz parte do esforço do SESC RN para fortalecer o comércio local e resgatar o carnaval de rua tradicional da cidade.

A concentração será em frente ao SESC Cidade Alta, localizado por trás do Banco do Brasil, na Praça do Estudante. O percurso, com aproximadamente 1,2 km, seguirá pela Avenida Junqueira Ayres, passando pelo Viaduto do Baldo e retornando pela Avenida Rio Branco até o SESC Rio Branco. Durante o trajeto, o público contará com apresentações do “Frevo do Xico”, “Orquestra do Papão”, “Escola de Samba Malandros do Samba” e os “Bonecos Gigantes do Bloco Baiacu na Vara”.

SESC Parada na Ladeira movimenta Centro de Natal com frevo e Durval Lelys - Foto: Divulgação/Sesc RN

A grande atração da noite será o cantor baiano Durval Lelys, que fará um show gratuito na chegada do cortejo à Avenida Rio Branco, principal via do comércio de rua do Centro da cidade.

Abadás solidários e arrecadação de alimentos

O evento também tem um [caráter solidário](#). O SESC disponibilizou abadás que puderam ser trocados por 2 kg de alimentos não perecíveis, destinados ao programa Mesa Brasil. “O abadá não é obrigatório para acesso à festa. Quem quiser participar do evento pode ir sem ele, mas quem trocou os alimentos pelo abadá estará contribuindo com instituições sociais”, explicou o diretor regional do SESC RN, Gedson Nunes.

A adesão superou as expectativas. O primeiro lote, com 4.800 abadás, esgotou em quatro horas. Já o segundo lote, com 2.500 unidades, acabou em apenas 30 minutos. Com isso, a expectativa é arrecadar 15 toneladas de alimentos para distribuição entre mais de 600 instituições cadastradas no programa Mesa Brasil. “Em 2024, o programa arrecadou 1,6 milhão de quilos de alimentos, beneficiando cerca de 30 mil pessoas no Rio Grande do Norte”, acrescentou Nunes.

Prêmios e sorteios

Além da festa e do impacto social, os participantes que trocaram os alimentos por abadás concorrem a brindes e experiências. Entre os prêmios estão um ano de academia gratuita no SESC, viagens pelo turismo social do SESC e a chance de tirar fotos com Durval Lelys. “O turismo social é uma das nossas iniciativas que muitas pessoas desconhecem. Realizamos entre 20 e 30 excursões por ano, e um dos prêmios do sorteio será uma viagem para Triunfo, em Pernambuco, onde o SESC tem um hotel que é referência na região”, destacou Nunes.

O evento será gratuito e aberto ao público em geral. “É uma festa democrática e acessível. Queremos que as famílias potiguares, os trabalhadores do comércio e toda a população de Natal aproveitem esse momento, celebrando a cultura do carnaval de rua e fortalecendo o comércio do Centro”, concluiu o diretor do SESC RN.

SESC oferece cursos gratuitos para quem quer faturar no Carnaval

O SESC RN está oferecendo cursos gratuitos voltados para quem deseja aproveitar o período carnavalesco para gerar renda extra. As capacitações incluem aulas de confecção e personalização de abadás, maquiagem artística e produção de adereços carnavalescos.

Os cursos são parte do programa de valorização social do SESC, que busca qualificar trabalhadores para desenvolverem habilidades rapidamente e aplicá-las no mercado. “O objetivo é que, em pouco tempo, os alunos adquiram conhecimentos que possam ser transformados em fonte de renda. São cursos de curta duração, com 20 horas ou até mesmo um turno de aula, que capacitam para o empreendedorismo no setor carnavalesco”, explicou o diretor regional do SESC RN, Gedson Nunes.

Inscrições e critérios de participação

As inscrições podem ser feitas pelo site sescrn.com.br ou em qualquer unidade do SESC no estado. Para participar, é necessário atender ao critério de renda familiar per capita de até dois salários mínimos. As vagas são preenchidas conforme a ordem de inscrição e a comprovação dos requisitos.

“Nosso foco é atender pessoas em situação de vulnerabilidade econômica, oferecendo capacitação gratuita para que possam gerar sua própria renda. Muitas pessoas que passaram por nossos cursos de valorização social já abriram pequenos negócios e conseguiram estabilidade financeira”, afirmou Nunes.

Oportunidade de capacitação e mercado

O programa de cursos de valorização social do SESC já capacitou milhares de pessoas em diversas áreas. Segundo a instituição, a iniciativa é estruturada para atender demandas específicas do mercado, especialmente em períodos como o Carnaval, quando há um aumento na busca por serviços como customização de roupas e maquiagem artística.

Além das turmas voltadas ao Carnaval, o SESC oferece cursos gratuitos em outras áreas ao longo do ano, sempre com foco em qualificação rápida e geração de renda. “Nosso objetivo é formar trabalhadores para que possam ingressar no mercado de forma independente, aprendendo a produzir e a comercializar seus produtos e serviços”, concluiu Nunes.

Sesc Parada na Ladeira com Durval Lelys acontece nesta quinta-feira, 06

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2025/02/sesc-parada-na-ladeira-com-durval-lely.html
Data da publicação	04/02/2025
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Sesc Parada na Ladeira com Durval Lelys acontece nesta quinta-feira, 06



O bairro de Cidade Alta se prepara para a segunda edição do Sesc Parada na Ladeira, que acontece na próxima quinta-feira, 06, a partir das 17h30. A maior prévia carnavalesca gratuita de Natal pretende unir a folia à solidariedade, já que para adquirir os abadás solidários é preciso entregar 2 kg de alimentos não perecíveis ao Sesc Mesa Brasil, além de aproveitar

as atrações locais e o show nacional do cantor Durval Lelys. O folião ainda concorre a brindes exclusivos do Sesc.

Aqueles que retiraram o voucher no site Outgo podem receber o abadá em alguma das unidades do Sesc de Natal até esta terça-feira (04). Para receber a vestimenta, é preciso entregar 2 kg de alimentos não perecíveis (exceto sal). O abadá é a vestimenta oficial do Sesc Parada na Ladeira, mas não é obrigatória para a participação no evento.

Além de contribuir com a causa social do Sesc Mesa Brasil, maior projeto de combate à fome da América Latina, a adesão ao Abadá Solidário proporcionará a participação no sorteio de brindes exclusivos. Dois foliões terão a oportunidade de tirar uma foto com a estrela de axé e atração nacional da festa, Durval Lelys. Além disso, serão sorteados também uma viagem a Triunfo/PE com acompanhante, e um ano de academia gratuita no Sesc Cidade Alta.

O Sesc Parada na Ladeira inicia às 17h30 com concentração na Praça do Estudante, em frente ao Sesc Cidade Alta. Às 18h, está programada a saída com cortejo de grupos locais. O percurso de 1,5 km pelas ruas do Centro contará com a participação do Frevo do Xico, Orquestra do Papão, Bateria da Escola Malandros do Samba e Bonecos Gigantes do Bloco Baiacu na Vara. Ao chegar em frente ao Sesc Rio Branco, acontece o show do cantor Durval Lelys, com início às 19h30.

Serviço:

O que: Sesc Parada na Ladeira acontece nesta quinta-feira, 06

Quando: Quinta-feira (06 de fevereiro)

Onde:

- Concentração em frente ao Sesc Cidade Alta, às 17h30
- Percurso de 1,5 km pelas ruas do Centro
- Show de Durval Lelys em frente ao Sesc Rio Branco, às 19h30

Documentos para retirada do Abadá – até terça, 04/02:

- 2kg de alimentos não perecíveis (exceto sal)

- Voucher resgatado no site Outgo com QR Code
- Documento de identidade com foto do titular do ingresso

Valor: Gratuito

Sesc Parada na Ladeira acontece nesta quinta-feira, 06

Link	https://blogdeassis.com.br/2025/sesc-parada-na-ladeira-acontece-nesta-quinta-feira-06/378358/
Data da publicação	04/02/2025
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Sesc Parada na Ladeira acontece nesta quinta-feira, 06



Foto: Divulgação

O bairro de Cidade Alta se prepara para a segunda edição do Sesc Parada na Ladeira, que acontece na próxima quinta-feira, 06, a partir das 17h30.

A maior prévia carnavalesca gratuita de Natal pretende unir a folia à solidariedade, já que para adquirir os abadás solidários é preciso entregar 2 kg de alimentos não perecíveis ao Sesc Mesa Brasil, além de aproveitar as atrações locais e o show nacional do cantor Durval Lelys. O folião ainda concorre a brindes exclusivos do Sesc.

Aqueles que retiraram o voucher no site Outgo podem receber o abadá em alguma das unidades do Sesc de Natal até esta terça-feira (04). Para receber a vestimenta, é preciso entregar 2 kg de alimentos não perecíveis (exceto sal). O abadá é a vestimenta oficial do Sesc Parada na Ladeira, mas não é obrigatória para a participação no evento.

Além de contribuir com a causa social do Sesc Mesa Brasil, maior projeto de combate à fome da América Latina, a adesão ao Abadá Solidário proporcionará a participação no sorteio de brindes exclusivos. Dois foliões terão a oportunidade de tirar uma foto com a estrela de axé e atração nacional da festa, Durval Lelys. Além disso, serão sorteados também uma viagem a Triunfo/PE com acompanhante, e um ano de academia gratuita no Sesc Cidade Alta.

O Sesc Parada na Ladeira inicia às 17h30 com concentração na Praça do Estudante, em frente ao Sesc Cidade Alta. Às 18h, está programada a saída com cortejo de grupos locais. O percurso de 1,5 km pelas ruas do Centro contará com a participação do Frevo do Xico, Orquestra do Papão, Bateria da Escola Malandros do Samba e Bonecos Gigantes do Bloco Baiacu na Vara. Ao chegar em frente ao Sesc Rio Branco, acontece o show do cantor Durval Lelys, com início às 19h30.

“SESC Parada na Ladeira” anima o Centro de Natal com frevo, solidariedade e atrações especiais nesta quinta-feira (6)

Link	https://opotengi.com.br/sesc-parada-na-ladeira-anima-o-centro-de-natal-com-frevo-solidariedade-e-atracoes-especiais-nesta-quinta-feira-6/
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	BLOG O POTENGI
Classificação	POSITIVO

“SESC Parada na Ladeira” anima o Centro de Natal com frevo, solidariedade e atrações especiais nesta quinta-feira (6)

O Centro de Natal será palco de uma grande festa carnavalesca nesta quinta-feira, 6, com a realização do evento “SESC Parada na Ladeira”. Promovido pelo SESC RN, a iniciativa visa resgatar o tradicional carnaval de rua da cidade e fortalecer o comércio local, ao mesmo tempo em que promove a cultura e a solidariedade. A festa é gratuita e promete movimentar a região central da cidade com um cortejo animado e apresentações especiais.

A concentração para o evento será em frente ao SESC Cidade Alta, localizado atrás do Banco do Brasil, na Praça do Estudante. O cortejo, que tem um percurso de aproximadamente 1,2 km, seguirá pela Avenida Junqueira Ayres, passando pelo Viaduto do Baldo e retornando pela Avenida Rio Branco, até chegar ao SESC Rio Branco. Durante o trajeto, o público será agraciado com apresentações de grupos tradicionais, como “Frevo do Xico”, “Orquestra do Papão”, “Escola de Samba Malandros do Samba” e os icônicos “Bonecos Gigantes do Bloco Baiacu na Vara”.

A grande atração da noite será o cantor Durval Lelys, que se apresenta gratuitamente na chegada do cortejo à Avenida Rio Branco, uma das principais vias comerciais do Centro. O show promete encerrar a festa com muita energia e animação, marcando o retorno do carnaval de rua à cidade.

O evento também possui um caráter solidário, com a troca de abadá por 2 kg de alimentos não perecíveis, que serão destinados ao programa Mesa Brasil, uma iniciativa do SESC que busca combater a fome e apoiar instituições sociais. Apesar de o abadá não ser obrigatório para participar da festa, quem optou por trocar alimentos

pelo abadá ajudou a arrecadar mais de 7.300 unidades. A expectativa é que o evento arrecade até 15 toneladas de alimentos para beneficiar mais de 600 instituições cadastradas no programa.

Prêmios e Sorteios para os Participantes

Além da festa, os participantes que trocaram alimentos por abadás concorrem a prêmios e experiências. Entre as atrações estão um ano de academia gratuita no SESC, viagens oferecidas pelo turismo social da instituição, e até a chance de tirar fotos com o cantor Durval Lelys. A oferta de viagens inclui uma excursão para Triunfo, em Pernambuco, onde o SESC possui um hotel referência na região, o que agrega ainda mais valor à experiência do evento.

O SESC RN também está contribuindo para o mercado carnavalesco com a oferta de cursos gratuitos para quem deseja gerar renda extra durante o período festivo. As capacitações incluem confecção e personalização de abadás, maquiagem artística e produção de adereços carnavalescos. Com o objetivo de qualificar trabalhadores e empreendedores, os cursos são de curta duração e voltados principalmente para pessoas em situação de vulnerabilidade econômica.

“Queremos dar uma oportunidade para quem deseja aproveitar o Carnaval para empreender e gerar sua própria renda. Os cursos são rápidos e práticos, para que os alunos adquiram habilidades e possam aplicar no mercado de trabalho de forma imediata”, explicou Gedson Nunes, diretor regional do SESC RN.

O evento é aberto ao público em geral, com acesso gratuito, e tem como objetivo ser uma festa democrática e acessível. “Queremos que as famílias potiguaras, os trabalhadores do comércio e toda a população de Natal aproveitem esse momento, celebrando a cultura do carnaval de rua e, ao mesmo tempo, fortalecendo o comércio do Centro”, destacou Nunes.

Sindbuggy cobra da Setur-RN concurso para novos bugueiros

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/sindbuggy-cobra-da-setur-rn-concurso-para-novos-bugueiros/
Data da publicação	06/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Sindbuggy cobra da Setur-RN concurso para novos bugueiros



Cerca de 550 bugueiros estão em atividade atualmente no RN. Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

A crescente demanda por passeios de buggy no Rio Grande do Norte tem reforçado a necessidade de se ampliar o número de profissionais credenciados para atuar no setor. É o que argumenta o Sindicato dos Bugueiros Profissionais do RN (Sindbuggy), que cobra um novo concurso para atender ao aumento do fluxo turístico, principalmente em destinos que ganharam projeção nos últimos anos, como Touros, Galinhos e São

Miguel do Gostoso. Atualmente, existem 728 permissões para bugueiros no Estado, mas apenas cerca de 550 estão em atividade.

O último concurso para credenciamento de bugueiros ocorreu há 11 anos. De lá para cá, diversos profissionais deixaram a atividade por diferentes motivos. “Tem que atualizar, porque o mercado é muito dinâmico, as pessoas entram, saem”, afirma Hertz Medeiros, presidente do Sindbuggy.

Play Video

Atualmente, segundo o sindicato, são realizados cerca de 350 passeios por dia. “O fluxo tem operado no limite da capacidade estipulada para a área”, diz Medeiros. Seria necessário o acréscimo de pelo menos 80 bugueiros para equilibrar a atividade, nas contas do sindicato.

O processo para ampliação das permissões, no entanto, é burocrático e pode levar anos até a conclusão. “A gente está nessa batalha para tentar ter um novo processo para ter mais bugueiros e atender essa demanda. E esse é um processo longo, não é no momento que se começa um concurso que o bugueiro já vai estar trabalhando. Demora mais ou menos uns três anos para entrar o primeiro bugueiro concursado”, explica.

Além da necessidade de um novo concurso, a categoria tem dialogado com o Ministério Público e o Governo do Estado em busca de alternativas para flexibilizar o acesso à profissão. “O MP está conciliando com o Estado essa questão do processo seletivo ser via concurso, porque é um processo muito caro, e está vendo se encontra caminhos de uma flexibilização desse tipo de acesso à categoria”, destaca.

Para que novas permissões sejam disponibilizadas, é necessário um estudo de demanda por pelo menos um ano. “A Secretaria recebe a solicitação e leva ao Conselho de Turismo, que aprova o pedido. A partir daí, faz-se um estudo de um ano para comprovar a demanda. Se confirmada, o Governo lança um edital de um concurso”, detalha Medeiros.

A seleção para bugueiros inclui prova de conhecimentos gerais e avaliação prática, seguida por um curso de oito meses no **Senac**. Após a conclusão do curso, os aprovados recebem a credencial.

A secretária de Estado de Turismo do RN, Solange Portela, afirma que, por enquanto, não há previsão para a realização de um novo concurso. “Por diversos motivos. Não temos o número exato da necessidade. Não sabemos quais destinos têm demanda”, diz. “Tem a discussão de alteração da legislação no MP. Para atender nesses destinos, se faz necessário que a lei atenda a esses municípios e hoje não contempla. Precisa ser realizado um estudo”, pontua.

Produção industrial brasileira fecha 2024 com crescimento de 3,1%

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-02/producao-industrial-brasileira-fecha-2024-com-crescimento-de-31
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produção industrial brasileira fecha 2024 com crescimento de 3,1%

Resultado anual é o terceiro maior dos últimos 15 anos, mostra IBGE

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

A produção da indústria brasileira fechou 2024 com crescimento de 3,1% em relação a 2023. O resultado anual é o terceiro maior dos últimos 15 anos e foi empurrado por fatores como o aumento do emprego e da renda. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada nesta quarta-feira (5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A alta anual foi alcançada mesmo após três meses seguidos de recuo industrial. Em dezembro, a produção ficou 0,3% no campo negativo, após já ter caído em outubro (-0,2%) e novembro (-0,7%). O resultado de dezembro ficou 1,6% acima do registrado no mesmo período de 2023.

Com os números apresentados pelo IBGE, a indústria nacional encontra-se 1,3% acima do patamar pré-pandemia de covid-19, de fevereiro de 2020, porém, 15,6% abaixo do ponto mais alto alcançado, de maio de 2011. O nível atual de produção é semelhante ao de dezembro de 2009.

O crescimento de 3,1% de 2024 supera 2023, que apresentou expansão de 0,1%. Nos últimos 15 anos, fica atrás apenas de 2010, que cresceu 10,2%, e de 2021, quando se expandiu 3,9%, em um momento de recuperação após o impacto inicial da pandemia. Em 2020, houve recuo de 4,5%,

enquanto em 2009, a indústria brasileira experimentou queda de 7,1% em um momento em que o mundo passava por uma crise econômica global.

Isso representa que, diferentemente de 2010 e 2021, o crescimento de 2024 não foi beneficiado por uma base de comparação de queda.

Alta disseminada

O gerente da pesquisa, André Macedo, destaca que a expansão da indústria em 2024 foi bastante disseminada, com números positivos nas quatro grandes categorias econômicas (bens de capital, intermediários, duráveis e geral) e em 20 dos 25 ramos industriais pesquisados.

“De modo geral, o crescimento do setor industrial em 2024 pode ser entendido a partir de alguns fatores, como o maior número de pessoas incorporadas pelo mercado de trabalho, a queda na taxa de desocupação, aumento na massa de salários e o incremento no consumo das famílias, beneficiado pelos estímulos fiscais, maior renda e a evolução na concessão do crédito”, explica.

[Em 2024, o país terminou com taxa média de desemprego de 6,6%](#) - Marcelo Camargo/Agência Brasil

[Em 2024, o país terminou com taxa média de desemprego de 6,6%](#), o menor patamar da série histórica do IBGE.

Último trimestre

O período de três meses seguidos de recuo (dezembro, novembro e outubro) somou perda de 1,2%. Um movimento de três quedas mensais seguidas não acontecia desde fevereiro e abril de 2021, quando a queda acumulada foi de 5,3%.

Na comparação entre o quarto e terceiro trimestres de 2024, a indústria recuou 0,1%. Nesse tipo de comparação trimestral, foi a primeira queda desde o terceiro trimestre de 2023.

A diminuição do ritmo da indústria nos três meses finais de 2024 é explicada, de acordo com Macedo, pela “redução nos níveis de confiança das famílias e dos empresários”.

“Em grande parte, pelo aperto na política monetária, com o aumento das taxas de juros a partir de setembro de 2024, a depreciação cambial [alta do dólar], impactando os custos, e a alta da inflação, especialmente de alimentos”, aponta.

Cenário econômico

Em setembro de 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) do [Banco Central iniciou a trajetória de alta da taxa básica](#), a Selic, justamente com o objetivo de “esfriar” a economia para combater a inflação.

Em setembro de 2024, Copom [iniciou a trajetória da taxa básica](#) - Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

A taxa que era de 10,5% ao ano no início de setembro está atualmente em 13,25%. O aumento de juros tem como um dos principais efeitos o encarecimento do crédito, seja para famílias consumirem, seja para empresas produzirem. Já a [inflação terminou o ano em 4,83%, acima do limite da meta, de até 4,5%](#).

O [dólar teve valorização de 27% em 2024](#), com movimento de alta acentuado no último trimestre, fechando o ano em R\$ 6,18. Atualmente, a moeda estrangeira negocia próximo de R\$ 5,80.

Macedo lembra que o ponto mais elevado da indústria em 2024 foi em junho. “A partir do segundo semestre - em mais intensidade nos últimos três meses do ano - há um movimento de menor intensidade para o setor industrial”, detalha.

**Matéria atualizada às 10h37min. para acréscimo de informações.*

Indústria brasileira fecha 2024 com crescimento de 3,1%

Link	https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/02/industria-brasileira-fecha-2024-com-crescimento-de-3-1
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Indústria brasileira fecha 2024 com crescimento de 3,1%

Avanço do setor é o terceiro maior resultado nos últimos 15 anos e registrou taxas positivas em todas as quatro grandes categorias econômicas



Entre as principais influências positivas está a produção de equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos - Foto: Banco de Imagens / Getty Images

O setor industrial no Brasil consolidou em 2024 um avanço de 3,1%, resultado que se consolida como o terceiro mais elevado da indústria nos últimos 15 anos. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quarta-feira, 5 de fevereiro, pelo IBGE. O saldo foi positivo em todas as grandes categorias econômicas, assinalando crescimento em 20 dos 25 ramos, 60 dos 80 grupos e 63,1% dos 789 produtos pesquisados.

Entre as atividades, as principais influências positivas no resultado da indústria foram registradas por veículos automotores, reboques e carrocerias (12,5%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (14,7%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (12,2%), produtos alimentícios (1,5%) e produtos químicos (3,3%).

"De modo geral, o crescimento do setor industrial em 2024 pode ser entendido a partir de alguns fatores, como o maior número de pessoas incorporadas pelo mercado de trabalho, a queda na taxa de desocupação, aumento na massa de salários e o incremento no consumo das famílias, beneficiado pelos estímulos fiscais, maior renda e a evolução na concessão do crédito", explicou o gerente da PIM, André Macedo.

Grandes Categorias Econômicas	Variação (%)			
	Dez.24 / Nov.24 (*)	Dez.24 / Dez.23	Acumulado janeiro-dezembro	Acumulado nos últimos 12 meses
Bens de Capital	-1,1	13,7	9,1	9,1
Bens Intermediários	0,6	1,5	2,5	2,5
Bens de Consumo	-2,2	-0,3	3,5	3,5
<i>Duráveis</i>	-1,6	9,8	10,6	10,6
<i>Semiduráveis e não duráveis</i>	-1,8	-1,8	2,4	2,4
Indústria Geral	-0,3	1,6	3,1	3,1

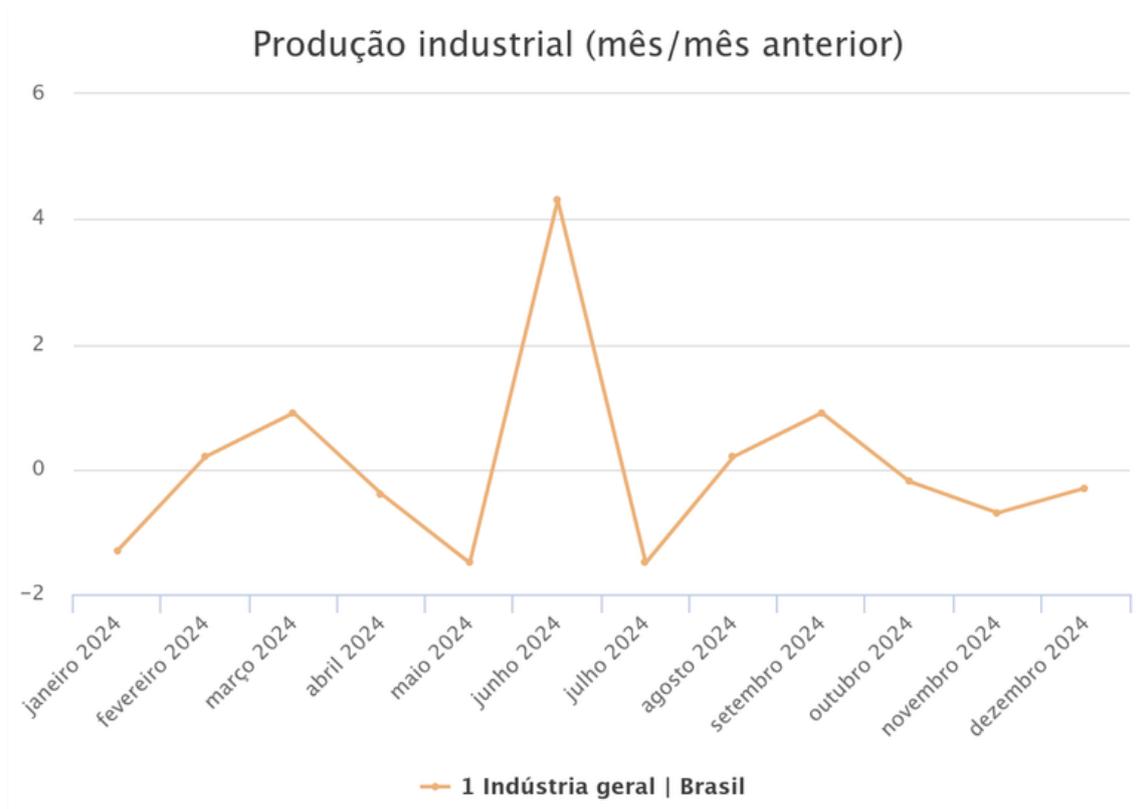
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas | *Série com ajuste sazonal

Entre as grandes categorias econômicas, o perfil dos resultados para os doze meses de 2024 mostrou maior dinamismo para bens de consumo duráveis (10,6%) e bens de capital (9,1%), impulsionadas, em grande medida, pela maior produção de eletrodomésticos (23,8%) e automóveis (5,3%), na primeira; e de bens de capital para equipamentos de transporte (18,2%), para fins industriais (8,2%) e de uso misto (19,4%), na segunda.

O resultado da indústria em 2024 fica atrás apenas de 2010, quando o país registrou índice de 10,2% — que foi precedido por um recuo de 7,1% em 2009 — e de 2021, que registrou taxa anual de 3,9%, resultado inserido no contexto de recuperação da pandemia após o setor sofrer uma queda de 4,5% em 2020.

VARIAÇÃO MENSAL — Em dezembro de 2024, a produção industrial nacional variou em queda de 0,3% frente a novembro. Em relação a dezembro de 2023, a indústria avançou 1,6%, sétimo resultado positivo seguido nessa comparação. O setor industrial, com a variação negativa, marcou o terceiro mês consecutivo de queda na produção e eliminou o ganho de 1,0% acumulado nos meses de setembro e agosto de 2024.

As taxas negativas no índice deste mês alcançaram três das quatro grandes categorias econômicas e 15 dos 25 ramos industriais pesquisados. "As principais influências negativas foram assinaladas por máquinas e equipamentos, com queda de 3,0%, interrompendo dois meses consecutivos de resultados positivos, e produtos de borracha e de material plástico, registrando recuo de 2,5% e marcando a segunda queda seguida na produção", pontuou Macedo.



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Por outro lado, o gerente da PIM destacou que, entre as oito atividades industriais que apontaram crescimento na produção, os principais impactos positivos no último mês de 2024 foram assinalados por indústrias extrativas — que marcaram o segundo mês seguido de crescimento — e pelo setor de bebidas, que em dezembro interrompeu quatro meses consecutivos de taxas negativas.

Na comparação com dezembro do ano anterior, as principais atividades com influências positivas no total da indústria foram os produtos químicos (10,4%), veículos automotores, reboques e carrocerias (12,8%), produtos farmoquímicos e farmacêuticos (27,1%) e máquinas e equipamentos (12,6%).

Outras contribuições positivas importantes foram assinaladas pelos ramos de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (22,0%), de metalurgia (7,4%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (11,9%),

Produção industrial recua 0,3% em dezembro e fecha 2024 com crescimento de 3,1%

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/02/05/producao-industrial-recua-03percent-em-dezembro-e-fecha-2024-com-crescimento-de-31percent.ghtml
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produção industrial recua 0,3% em dezembro e fecha 2024 com crescimento de 3,1%

Resultado do ano é o mais intenso desde 2021 e terceiro maior em 15 anos



A principal influência negativa do mês foi o grupo de máquinas e equipamentos, com queda de 3,0% — Foto: Canva

RESUMO

Sem tempo? Ferramenta de IA resume para você

CLIQUE E LEIA AQUI O RESUMO

A produção industrial do Brasil recuou 0,3% em dezembro, e fechou 2024 com crescimento de 3,1%, maior número desde 2021, quando registrou 3,9%. O resultado veio acima do esperado pelos analistas de mercado, que projetavam queda de 1,1% no mês. Para o ano, a expectativa era de número por volta de 3%. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) e foram divulgados pelo [IBGE](#) nesta quarta-feira.

- Lula diz que vai se reunir com setores para debater inflação dos alimentos: ['Precisamos entender a alta em 12 meses'](#)
- Dólar já desvalorizou 6,6% frente ao real neste ano: [o que fez o câmbio virar a chave?](#)

Apesar das quedas nos últimos meses, especialistas já esperavam que o crescimento do ano fosse robusto, uma vez que o setor industrial mostrou resultados considerados positivos ao longo do ano, como reflexo do cenário de aquecimento economia, com o desemprego em mínimas históricas e o conseqüente aumento da rendas das famílias, com melhora nas condições de crédito, contexto que impulsiona o setor.

Porém, para 2025 a expectativa já é de desaceleração, influenciada principalmente pela redução do dinamismo da economia global e a manutenção de juros elevados por um período prolongado.

Resultado de 2024 é o 3º maior em 15 anos

O setor cresceu 3,1% em 2024, número intenso em comparação com a leve variação positiva de 0,1% no ano anterior. Com isso, esse é o terceiro maior resultado anual da indústria nos últimos 15 anos, ficando atrás apenas de 2010 (10,2%) e de 2021 (3,9%), quando o contexto era de recuperação da pandemia, após queda de 4,5% em 2020.

André Macedo, gerente da pesquisa, destaca que o resultado positivo de 2024 foi disseminado, com todas as categorias econômicas mostrando crescimento na produção, assim como 20 dos 25 ramos industriais.

"De modo geral, o crescimento do setor industrial em 2024 pode ser entendido a partir de alguns fatores, como o maior número de pessoas incorporadas pelo mercado de trabalho, a queda na taxa de desocupação,

aumento na massa de salários e o incremento no consumo das famílias, beneficiado pelos estímulos fiscais, maior renda e a evolução na concessão do crédito", explica.

- De reforma da previdência de militares a limitação dos supersalários: [Haddad entrega hoje lista com 25 medidas prioritárias para novos presidentes da Câmara e Senado](#)

As principais influências positivas da indústria no ano foram as atividades de veículos automotores, reboques e carrocerias (12,5%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (14,7%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (12,2%).

Queda disseminada em dezembro

Os resultados de dezembro, assim como do último trimestre, contrastam com os números do ano. Este foi o terceiro mês consecutivo com taxas negativas, já que outubro e novembro também tiveram recuos na indústria (-0,2% e -0,7%, respectivamente). A queda foi disseminada entre as atividades, com 15 dos 25 ramos industriais pesquisados vendo sua produção cair.

Macedo explica que a perda de intensidade teve influência do contexto econômico, com perda do nível de confiança de empresários e consumidores, por conta do aperto da política monetária, da depreciação do câmbio, além da alta da inflação, que gerou uma diminuição da renda disponível.

— O setor tem comportamento predominante positivo ao longo do ano, com redução do ritmo de intensidade nos três últimos meses, que eliminam o ganho acumulado de 1% entre agosto e setembro. Dezembro tem predominância no campo negativo, o que já tinha sido observado em novembro — diz o pesquisador.

As principais influências negativas do mês foram as atividades de máquinas e equipamentos, com queda de 3,0%, interrompendo dois meses consecutivos de resultados positivos, e produtos de borracha e de material plástico, com recuo de 2,5%.

O que dizem os analistas?

Claudia Moreno, economista do C6 Bank, diz que o resultado de dezembro, embora tenha sido melhor que o esperado, não fugiu muito das expectativas de desaceleração. O número de 2024 também veio em linha com as projeções, mas a analista afirma que foi surpreendente se comparado ao que era esperado no início do ano.

— Eu não lembro exatamente quanto a gente projetava, mas certamente era um número menor. E isso tem a ver com estímulos do governo, que foram mais intensos do que a gente esperava, e outras questões ligadas a crédito. E o mercado de trabalho também está mais resiliente do que a gente imaginava, com a renda subindo, isso acaba também contribuindo para a atividade como um todo — explica ela.

A previsão para o próximo ano, no entanto, não é tão otimista, com perspectiva de aumento ainda maior da taxa básica de juros, a Selic.

— Para 2025, a gente já espera que isso seja revertido, com uma queda para o ano. Uma queda pequena, mas uma queda. A gente está vendo que a Selic está subindo e imaginamos que vai continuar assim, chegando ao patamar de 15% até o final do ano. Isso deve ajudar a desacelerar a atividade. O crédito fica mais caro. Então, desestimula, por exemplo, o consumo por parte das famílias que compram produtos parcelados ou produtos que sejam financiados. E isso desestimula também o investimento — explica Moreno.

Para janeiro, a economista espera uma leve queda, por enquanto, mas ressalva que isso pode mudar.

Já Rodolfo Margato, economista da XP, considera que a desaceleração da economia, que é esperada diante do cenário macroeconômico, não será drástica, e sim gradual.

— Há sinais que vão se acumulando na direção de desaceleração da economia doméstica, mas esses sinais merecem cautela. Há questões sazonais, muitas vezes os resultados são erráticos na avaliação mês a mês, mas temos um conjunto consistente apontando para uma menor velocidade da atividade doméstica adiante, com desempenho mais moderado da indústria daqui para frente e da economia como um todo — diz ele.

A projeção da XP é de que a produção industrial crescerá 2,2% em 2025.

Juros altos preocupam o setor

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) publicou nota afirmando que, apesar do crescimento de 2024, os sinais de desaceleração, com terceira queda consecutiva em dezembro, preocupam o setor. Para a instituição, os juros elevados e a taxa de câmbio depreciada são fatores que causam perda de confiança dos empresários da indústria e resultam na diminuição da produção.

"Diante disso, a Firjan reforça a necessidade de um maior comprometimento com a sustentabilidade da dívida pública, por meio de uma reforma fiscal estrutural que reduza a rigidez orçamentária e abra espaço para investimentos. Apenas dessa forma será possível reduzir os prêmios de risco e garantir uma queda sólida da taxa de juros, que já figura como a mais alta do mundo em termos reais. O ajuste das contas públicas resultará em ganhos de produtividade, impulsionando a recuperação econômica da indústria e aumentando a competitividade do país no cenário global", publicaram em nota.

Produção industrial no Brasil cai 0,3% em dezembro, mas fecha 2024 com crescimento de 3,1%

Link	https://jovempan.com.br/noticias/economia/producao-industrial-no-brasil-cai-03-em-dezembro-mas-fecha-2024-com-crescimento-de-31.html
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	JOVEM PAN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produção industrial no Brasil cai 0,3% em dezembro, mas fecha 2024 com crescimento de 3,1%

Principais reduções no mês passado foram observadas nos setores de máquinas e equipamentos, que teve queda de 3,0%, e produtos de borracha e plástico, com redução de 2,5%



A produção esteja 1,3% acima do nível observado antes da pandemia

Em dezembro de 2024, a [produção industrial](#) no [Brasil](#) registrou uma queda de 0,3%, marcando o terceiro mês consecutivo de resultados negativos. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada hoje (5) pelo [IBGE](#). Embora a produção esteja 1,3% acima do nível observado antes da pandemia, em fevereiro de 2020, ainda se encontra 15,6% abaixo do recorde alcançado em maio de 2011. As principais reduções foram observadas nos setores de máquinas e equipamentos, que caiu 3,0%, e produtos de borracha e plástico, com uma queda de 2,5%. Por outro lado, as indústrias extrativas e o setor de bebidas mostraram crescimento.

No acumulado de 2024, o setor industrial teve um aumento de 3,1%, o que representa o terceiro melhor desempenho em 15 anos. Esse crescimento foi impulsionado por uma série de fatores, incluindo a geração de empregos, a diminuição da taxa de desocupação e o aumento do consumo pelas famílias. Os segmentos que mais contribuíram para esse resultado positivo foram veículos automotores, com um crescimento de 12,5%, equipamentos de informática, que subiram 14,7%, e produtos químicos, que tiveram um aumento de 3,3%.

Apesar do desempenho positivo ao longo do ano, os últimos três meses de 2024 mostraram uma perda acumulada de 1,2%. Essa desaceleração pode ser atribuída à diminuição da confiança tanto das famílias quanto dos empresários, além do aumento das taxas de juros e da inflação, que impactaram negativamente o consumo.

O índice de média móvel trimestral da indústria ficou em -0,4% no trimestre que se encerrou em dezembro de 2024. O segmento de bens de consumo semi e não duráveis foi o mais afetado, apresentando uma queda de 1,8%. Em contrapartida, o setor de bens intermediários teve um leve crescimento de 0,2%, indicando uma certa resiliência em meio ao cenário desafiador. A próxima atualização sobre a produção industrial está programada para ser divulgada em 11 de março de 2025.

Leia também

Produção industrial recua em dezembro, mas fecha 2024 com alta de 3,1%, diz IBGE

Link	https://exame.com/economia/producao-industrial-recua-em-dezembro-mas-fecha-2024-com-alta-de-31-diz-ibge/
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	EXAME
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produção industrial recua em dezembro, mas fecha 2024 com alta de 3,1%, diz IBGE

Veículos automotores e a fabricação de equipamentos de informática e produtos eletrônicos impulsionaram crescimento da indústria ao longo do ano passado

Movimento de três quedas consecutivas – outubro (-0,2%), novembro (-0,7%) e dezembro (-0,3%) – indica que a desaceleração da indústria deve seguir ao longo de 2025 (Governo do Rio/Divulgação)

A produção industrial brasileira recuou em dezembro, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) divulgada pelo IBGE nesta quarta-feira, 5. A queda, que marcou o terceiro recuo consecutivo do setor, foi de 0,3%, acumulando perda de 1,2% no período com o resultado negativo dos últimos dois meses. Mas, apesar da queda, a [indústria](#) encerrou 2024 com crescimento de 3,1%, depois de subir 0,1% em 2023.

A alta foi a terceira maior em 15 anos, de acordo com o IBGE. Atrás somente do resultado de 2010, que foi de 10,2%, e 2021, de 3,9%, em que o contexto era de recuperação da pandemia de covid-19 após queda de 4,5% um ano antes.

Os índices de produção industrial vieram também acima do esperado pelos analistas de mercado, que projetavam queda de 1,1% no mês e alta de cerca de 3% para o ano.

Perspectivas para 2025

O movimento de [três quedas consecutivas](#) – outubro (-0,2%), novembro (-0,7%) e dezembro (-0,3%) – que não ocorria desde fevereiro-abril de 2021, quando a perda acumulada foi de 5,3%, indica que a desaceleração da indústria deve seguir ao longo de 2025, como apontaram representantes industriais à EXAME.

O setor teme a redução do dinamismo da economia global e a manutenção de juros elevados. E projetam uma perda de fôlego nas atividades industriais, apesar de mitigadores como depreciação superacelerada e as emissões de letras de créditos pelo BNDES, que tendem a fortalecer o *funding*.

"O aumento dos juros tem o objetivo de desaquecer a economia, por isso não há blindagem possível. Os primeiros impactados são bens industriais, já que muitos são bens duráveis e, por isso, mais sensíveis ao custo do crédito. Depois sentem outros produtos mais sensíveis a renda corrente", afirmou à EXAME o economista Rafael Cagnin do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi).

"Para este início de 2025 há alguns mitigadores da alta da Selic, mas eles não são capazes de anular o efeito negativo. O setor deve manter certo dinamismo, mas vai perder fôlego".

De acordo com André Macedo, gerente da PIM, o contexto macroeconômico dos últimos três meses divergiu do cenário ao longo do ano, o que contribuiu para o resultado computado pelo instituto.

"Muito dessa perda de vigor, de dinamismo que o setor industrial mostrou nos três últimos meses de 2024, guarda uma relação com a perda do nível de confiança de empresários, de consumidores. E isso tem como pano de fundo a questão do aperto da política monetária, com aumento de taxa de juros, a questão cambial também trazendo impactos importantes para as empresas em termos de custos e de preços", afirmou Macedo.

Nos primeiro sete meses do ano, o setor industrial mostrou resultados positivos nas pesquisas do IBGE, o que foi atribuído ao aquecimento do mercado de trabalho e a redução do desemprego, que faz aumentar o consumo das famílias.

Mas a alta dos preços e da inflação, especialmente no setor de alimentos, tem comprometido a renda delas e impactado nas expectativas dos empresários e, conseqüentemente, no resultado da indústria, observa o pesquisador.

"É dentro desse contexto que podemos entender muito dessa perda de intensidade e vigor que a produção industrial mostrou nos últimos meses de 2024. Contrastando com o resultado final do ano, de crescimento de 3,1%, numa velocidade muito acima do que havia terminado no ano de 2023. E para esse crescimento tem muito o mercado de trabalho como pano de fundo, com taxa de desocupação em níveis baixos e uma massa de salários em níveis mais elevados", disse Macedo.

"O importante dentro dessa leitura do resultado da produção industrial para o mês de dezembro é entender essa diferença entre o retrato do final do ano e a velocidade que essa produção industrial encerra o ano de 2024, que são comportamentos distintos, explicados por movimentos diferentes", complementa.

Resultados por setor

A pesquisa do IBGE detalha que os bens de capital tiveram recuo de 1,1% em dezembro. Mas na comparação com igual período de 2023, a produção avançou 13,7%. De modo geral, a indústria de bens de capital encerrou o ano com alta de 9,1%.

Já a produção de bens intermediários, que representa 55% da indústria brasileira, apresentou crescimento mensal de 0,6%. Na comparação com dezembro de 2023, subiu 1,5%, encerrando 2024 com alta de 2,5%.

Houve crescimento na produção de bens duráveis na comparação anual, que teve alta de 9,8%, apesar de cair 1,6% em dezembro. O resultado de bens semi e não duráveis, por sua vez, foi de retração de 1,8% em no último mês do ano.

Na comparação com dezembro de 2023, houve queda também de 1,8%. Com isso, a atividade encerrou o mês passado com expansão de 2,4%.

Veículos e informática impulsionam avanço

O gerente da PIM destaca que o resultado do ano de 2024 foi bastante disseminado, com as 4 grandes categorias econômicas e 20 dos 25 ramos industriais apontando expansão na produção. Em 2021, até então um dos crescimentos mais altos, 18 das 25 atividades registraram taxas positivas.

As principais influências positivas no total da indústria foram registradas por veículos automotores, reboques e carrocerias (12,5%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (14,7%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (12,2%), produtos alimentícios (1,5%) e produtos químicos (3,3%).

Frota de veículos no Brasil cresce 4% em 2024, diz levantamento

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/frota-de-veiculos-no-brasil-cresce-4-em-2024-diz-levantamento/
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Frota de veículos no Brasil cresce 4% em 2024, diz levantamento

Norte lidera expansão percentual, enquanto São Paulo concentra maior volume da frota nacional com 34,3 milhões de unidades



Os utilitários tiveram o maior crescimento proporcional, com 13,9%, seguidos por quadriciclos, motonetas, ciclomotores, reboques, caminhões tratores e semirreboques

só os fatos

síntese inteligente, sem abreviação.

- Brasil soma 123,97 milhões de veículos em 2024, com aumento de 4,75 milhões de unidades sobre 2023, liderado por utilitários e veículos elétricos

- Pará lidera crescimento percentual (7%), enquanto São Paulo domina em números absolutos com adição de 1,07 milhão de veículos
- Veículos *flex fuel* dominam 42,2% da frota nacional, seguidos por modelos a gasolina (40,5%), enquanto elétricos mostram crescimento expressivo

POR QUE ISSO IMPORTA

O crescimento significativo da frota, especialmente no Norte e Nordeste, sinaliza expansão do mercado automotivo. A preferência por utilitários e o avanço de veículos eletrificados, mesmo que ainda pequeno, indica mudança no perfil de consumo do brasileiro.

A frota brasileira alcança 123,97 milhões de veículos em 2024, um crescimento de 4,75 milhões de unidades (4,0%) em comparação a 2023. O levantamento é da Veloe em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ([Fipe](#)), com base em dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

O Pará lidera o crescimento percentual (7,0%), seguido por Alagoas (6,6%), Amapá (6,4%), Amazonas (6,4%) e Espírito Santo (5,9%). Em números absolutos, São Paulo adiciona 1,07 milhão de veículos à frota nacional, seguido por Minas Gerais (494,1 mil), Paraná (341 mil), Bahia (269,2 mil) e Rio de Janeiro (269 mil).

São Paulo mantém a maior frota do país, com 34,3 milhões de veículos (27,7% do total). Na sequência aparecem Minas Gerais (11,3%), Paraná (7,4%), Rio Grande do Sul (6,7%) e Rio de Janeiro (6,4%).

O segmento de utilitários registra o maior aumento proporcional (13,9%), seguido por quadriciclos (12,1%), motonetas (8,2%) e ciclomotores (8,1%). Em números absolutos, automóveis lideram com acréscimo de 1,5 milhão de unidades, seguidos por motocicletas (1,4 milhão) e caminhonetes (522,6 mil).

A cor branca representa 21,7% da frota (27,5 milhões), seguida por preta (18,9%) e prata (16,5%). As cores personalizadas registram crescimento de 9,7% no período.

Veículos flex fuel predominam (42,2% da frota), seguidos por modelos exclusivamente a gasolina (40,5%), diesel (7,8%) e álcool (3,5%). Elétricos e híbridos apresentam crescimento expressivo, mas mantêm participação reduzida no total.

[0](#)

Preço do café puxa alta da cesta básica em Natal em janeiro; média é de R\$ 17,53

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/preco-do-cafe-puxa-alta-da-cesta-basica-em-natal-em-janeiro-aponta-procon/
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Preço do café puxa alta da cesta básica em Natal em janeiro; média é de R\$ 17,53



Aumento do café foi de 17,85%, chegando a média de R\$ 17,53 - Foto: Alex Régis

PUBLICIDADE

O preço médio da cesta básica em Natal fechou o mês de janeiro em R\$ 441,63, um aumento de 2,95% em relação a dezembro, quando o valor era de R\$ 428,62. O dado foi divulgado pelo Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Natal) e indica que, dos 40 itens pesquisados, 25 tiveram reajuste. O principal destaque foi o café moído e torrado de 250g, que registrou alta de 17,85%, chegando a R\$ 17,53.

De acordo com o levantamento, três das quatro categorias avaliadas tiveram acréscimos: mercearia (+2,34%), açougue (+3,43%) e hortifrúti (+3,45%). Apenas a categoria de higiene e limpeza apresentou uma leve redução de 0,62%. Além do café, outros produtos que contribuíram para a alta da cesta básica foram o feijão-carioca (+1,99%), o óleo de soja (+0,82%), a carne de primeira (+3,21%) e o tomate (+16,75%).

A pesquisa, realizada em 26 estabelecimentos comerciais da capital potiguar, também apontou variações de preço entre os diferentes tipos de comércio. Os hipermercados apresentaram o maior custo médio da cesta, a R\$ 474,90, enquanto os supermercados de bairro registraram um valor de R\$ 439,07. Já os atacarejos mantiveram o menor preço médio, de R\$ 414,59.

O aumento registrado no mês segue uma tendência de alta que já acumula 6,63% nos últimos 12 meses. Em janeiro de 2024, a cesta básica custava, em média, R\$ 416,11. Para os consumidores, a alta tem impacto direto no orçamento doméstico, especialmente para aqueles que dependem dos produtos básicos para alimentação diária.

Preço do café aumenta em 17,85% e puxa alta da cesta básica em Natal, aponta Procon

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/cafe-puxa-alta-da-cesta-basica-procon/
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Preço do café aumenta em 17,85% e puxa alta da cesta básica em Natal, aponta Procon

Em janeiro do ano passado, o preço médio era de R\$ 416,11 e agora é de R\$ 441,63

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – [Procon Natal](#) realizou uma pesquisa de preços da cesta básica na capital e identificou aumentos de 2,95% no mês de janeiro. [No mês anterior, o preço médio era de R\\$ 428,62](#), o que representa um acréscimo de R\$ 13,01 para o consumidor. O item que mais teve aumento de preço foi o café moído, com variação média de 17,85%.

Entre janeiro de 2024 a janeiro de 2025, o aumento na cesta básica na capital foi de 6,63%. Isso representa um acréscimo de R\$ 31,52 para o consumidor, já que, em janeiro do ano passado, o preço médio era de R\$ 416,11 e agora é de R\$ 441,63.

Preço médio da Cesta Básica em Natal R\$ 441,63, aumento de 2,95%.

Foto: José Aldenir/Agora RN

O estudo, realizado pelo Núcleo de Pesquisa do Procon Natal, constatou aumentos em três das quatro categorias de produtos pesquisadas. As categorias de mercearia, açougue e hortifrúti apresentaram aumentos de 2,34%; 3,43% e 3,45%, respectivamente. Já na categoria de higiene/limpeza houve uma redução mínima de (-0,62%). Entre os 40 itens

que compõem a cesta básica, 25 registraram aumento de preço em comparação ao mês anterior, o que equivale a 62,5% dos produtos.

Na categoria Mercearia, os produtos que mais contribuíram para o aumento foram: feijão-carioca (kg), com alta de 1,99% e preço médio de R\$ 7,60; café torrado 250 g, com variação de 17,85% e preço médio de R\$ 14,29; e óleo de soja 900 ml, com aumento de 0,82%, atingindo R\$ 7,79.

Preço do café moído teve variação média de 17,85%. Foto: José Aldenir/Agora RN

Contribuíram também produtos na categoria de Açougue: carne de primeira média de R\$ 52,32/kg, pescado file de merluza (R\$ 42,70/kg), queijo coalho (R\$ 48,79/kg) e caixa de ovos com 30 unidades (R\$ 17,73). Já na de hortifruti, só produtos que se destacaram foram: o tomate(kg) com variação de 16,75%, a cebola(kg) 24,83% e a banana(kg) 7,13%.

A pesquisa comparou os preços da cesta básica em diferentes segmentos comerciais, visando orientar os consumidores. O preço médio mais alto foi encontrado nos hipermercados R\$ 474,90, enquanto nos supermercados de bairro o valor médio foi de R\$ 439,07, uma variação de 8,16%. Já nos atacarejos, o preço médio foi de R\$ 414,59. A diferença entre o valor mais caro nos hipermercados e o mais barato nos atacarejos foi de 14,55%, representando uma economia de R\$ 60,31 para o consumidor.

Entre as regiões, a mais cara foi a Leste, com preço médio de R\$ 542,63, seguida pela região Norte, com R\$ 444,17. Já a região com os melhores preços em média foram a Sul com R\$ 443,80 e a Oeste com o menor preço encontrado de R\$ 433,97.

Média da carne de primeira em Natal em janeiro é de R\$ 51,22/kg; aumento foi de 3,21%

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/media-da-carne-de-primeira-em-natal-em-janeiro-e-de-r-5122-kg-aumento-foi-de-321/
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Média da carne de primeira em Natal em janeiro é de R\$ 51,22/kg; aumento foi de 3,21%



O preço médio da carne de primeira e café aumentaram em janeiro - Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

O preço médio da carne de primeira em Natal fechou janeiro em R\$ 51,22/kg, registrando um aumento de 3,21% em relação a dezembro. O reajuste seguiu a tendência de alta da cesta básica, que subiu 2,95% no mês, chegando ao valor médio de R\$ 441,63. Os dados são da Pesquisa de Preços da Cesta Básica realizada pelo Instituto Municipal de Proteção e

Defesa do Consumidor (Procon Natal), que monitora os valores de 40 produtos essenciais nos supermercados da capital potiguar.

Além da carne de primeira, outros itens da cesta básica também tiveram aumento significativo. Um dos maiores aumentos identificados, foi no café moído e torrado de 250g, que subiu 17,85%, chegando a média de R\$ 17,53. No setor de hortifrúti, o tomate ficou 16,75% mais caro, assim como a cebola (+24,83%) e banana (+7,13%). Entre os grãos e óleos, o feijão-carioca teve alta de 1,99%, enquanto o óleo de soja subiu 0,82%.

Play Video

A pesquisa também mostrou variações no custo da cesta básica conforme o tipo de estabelecimento. Os hipermercados registraram o maior preço médio, R\$ 474,90, enquanto nos supermercados de bairro o valor foi R\$ 439,07. Já os atacarejos mantiveram a menor média, R\$ 414,59.

No acumulado dos últimos 12 meses, a cesta básica em Natal já subiu 6,63%, o que representa um acréscimo de R\$ 31,52 para o consumidor em relação a janeiro de 2024, quando o valor médio era de R\$ 416,11.

Diante dos aumentos, o Procon Natal reforça a necessidade de pesquisa antes da compra. “As variações de preço entre os estabelecimentos podem representar uma economia significativa no orçamento doméstico. A recomendação é que os consumidores comparem os valores e busquem promoções para minimizar os impactos da inflação”, destacou o órgão.

Os dados completos da pesquisa estão disponíveis no site do Procon Natal.

Média da carne de primeira em Natal em janeiro é de R\$ 51,22/kg; aumento foi de 3,21%

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/media-da-carne-de-primeira-em-natal-em-janeiro-e-de-r-5122-kg-aumento-foi-de-321/275704/
Data da publicação	05/02/2025
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Média da carne de primeira em Natal em janeiro é de R\$ 51,22/kg; aumento foi de 3,21%



Média da carne de primeira em Natal em janeiro é de R\$ 51,22/kg; aumento foi de 3,21% - Foto: Reprodução

O preço médio da carne de primeira em Natal fechou janeiro em R\$ 51,22/kg, registrando um aumento de 3,21% em relação a dezembro. O reajuste seguiu a tendência de alta da cesta básica, que subiu 2,95% no mês, chegando ao valor médio de R\$ 441,63. Os dados são da Pesquisa de

Preços da Cesta Básica realizada pelo Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Natal), que monitora os valores de 40 produtos essenciais nos supermercados da capital potiguar.

Além da carne de primeira, outros itens da cesta básica também tiveram aumento significativo. Um dos maiores aumentos identificados, foi no café moído e torrado de 250g, que subiu 17,85%, chegando a média de R\$ 17,53. No setor de hortifrúti, o tomate ficou 16,75% mais caro, assim como a cebola (+24,83%) e banana (+7,13%). Entre os grãos e óleos, o feijão-carioca teve alta de 1,99%, enquanto o óleo de soja subiu 0,82%.

A pesquisa também mostrou variações no custo da cesta básica conforme o tipo de estabelecimento. Os hipermercados registraram o maior preço médio, R\$ 474,90, enquanto nos supermercados de bairro o valor foi R\$ 439,07. Já os atacarejos mantiveram a menor média, R\$ 414,59.

No acumulado dos últimos 12 meses, a cesta básica em Natal já subiu 6,63%, o que representa um acréscimo de R\$ 31,52 para o consumidor em relação a janeiro de 2024, quando o valor médio era de R\$ 416,11.

Diante dos aumentos, o Procon Natal reforça a necessidade de pesquisa antes da compra. “As variações de preço entre os estabelecimentos podem representar uma economia significativa no orçamento doméstico. A recomendação é que os consumidores comparem os valores e busquem promoções para minimizar os impactos da inflação”, destacou o órgão.

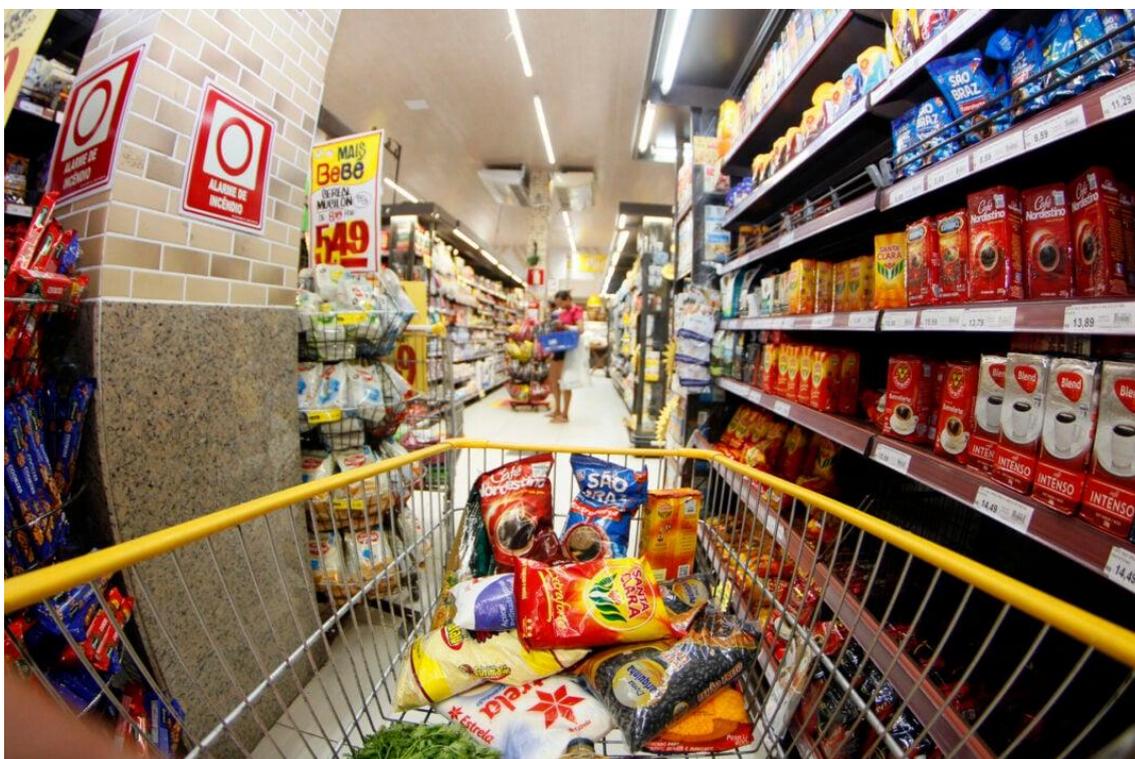
Os dados completos da pesquisa estão disponíveis no site do Procon Natal.

Fonte: Tribuna do Norte

Em Natal, 62,5% dos itens da cesta básica sobem de preço, diz Procon

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/em-natal-625-dos-itens-da-cesta-basica-sobem-de-preco-diz-procon/
Data da publicação	06/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em Natal, 62,5% dos itens da cesta básica sobem de preço, diz Procon



No acumulado dos últimos 12 meses, o custo da cesta básica aumentou 6,63%; consumidores sentem os efeitos das altas nos preços. Foto: Anderson Régis

PUBLICIDADE

Cláudio Oliveira
Repórter

O preço da cesta básica subiu 3% no mês de janeiro em Natal, a um custo médio de R\$ 441,63. No mês anterior, o preço médio era de R\$ 428,62, o que representa um acréscimo nominal de R\$ 13,01, considerando quatro categorias de produtos pesquisadas. Entre os 40 itens que compõem a cesta básica, 25 registraram aumento de preço em comparação ao mês anterior, o que equivale a 62,5% do total. Carne e café são os que mais chamam a atenção dos consumidores, seguindo uma tendência dos últimos meses.

As categorias de mercearia, açougue e hortifruti apresentaram aumentos de 2,34%; 3,43% e 3,45%, respectivamente. Já na categoria de higiene/limpeza foi identificada uma redução mínima de (-0,62%). De acordo com a diretora do Procon Natal, Dina Pérez, os preços variam conforme o tipo de estabelecimento.

“Nos hipermercados, onde os valores costumam ser mais altos, a cesta chegou a R\$ 474,90. Nos supermercados de bairro, a média foi de R\$ 439,07, enquanto nos atacarejos, que oferecem melhores condições, o consumidor encontrou a cesta por R\$ 414,59”, detalhou.

Entre os produtos cujos preços mais subiram, o café moído e torrado (250g) apresentou a maior alta, com 17,85%, alcançando R\$ 17,53. Os dados apontam ainda um reajuste de 3,21% no valor médio da carne de primeira, que fechou o período a R\$ 51,22/kg. O tomate registrou aumento de 16,75%, enquanto a cebola teve alta de 24,83%. Já a banana subiu 7,13%, o feijão-carioca aumentou 1,99% e o óleo de soja, 0,82%.

Nos supermercados, consumidores também sentem os efeitos das altas nos preços, refletida nos números da pesquisa. A dona de casa Elizângela da Silva Souza, de 46 anos, afirma que suas compras mensais passaram de R\$ 600 para quase R\$ 800 no mês, consumindo os mesmos produtos, basicamente na mesma quantidade. “A gente sente que aumenta a feira mensal”, disse, destacando o impacto principalmente nas carnes, café e produtos de limpeza.

Para quem tem o hábito de receber visitas em casa com um cafezinho, pode ser preciso repensar antes de oferecer a bebida, pois tais encontros podem ficar cada vez mais caros. É o que sugere a operadora de caixa, Laura Laís, de 31 anos. “O cafezinho de cada dia está caro. Hoje em dia, se

“você for receber uma visita em casa, já não oferece mais café, é só chá”, brincou. Ela afirmou que, por passar o dia fora, o impacto do aumento é menor no seu orçamento e, por isso, mantém o café na sua lista de compras. “Mas para quem fica em casa a situação é mais complicada”, frisou.

A vendedora Fátima Santos, de 67 anos, também percebe a alta nos preços e comenta que é preciso economizar em outras despesas para garantir o orçamento da feira. “Leite, café, carnes, tudo está mais caro. Mas a gente não pode parar de comer, então tem que comprar, mesmo com o aumento. Aí precisa aumentar o gasto”, declarou.

Acumulado

No acumulado dos últimos 12 meses, o custo da cesta básica aumentou 6,63%. Em janeiro de 2024, o valor médio era de R\$ 416,11, enquanto atualmente está em R\$ 441,63, o que representa um acréscimo de R\$ 31,52 no orçamento das famílias.

Segundo Dina Pérez, diversos fatores explicam o aumento. “Esse comportamento dos preços reflete o impacto da safra agrícola, oscilações nos custos de transporte e produção, além da demanda do mercado”, diz a diretora do Procon/Natal.

Já o aumento do café pode estar ligado à quebra de safra em algumas regiões produtoras, enquanto as altas nos hortifrutis, como tomate e cebola, podem estar associadas ao período de chuvas, que reduz a oferta, segundo explicou Pérez.

O estudo do Procon mostra que o consumidor natalense vem perdendo o poder de compra de alimento e subsistência, fato esse verificado em análise da cesta básica com o salário-mínimo que, em tese, deve suprir as necessidades alimentares básicas de uma família com quatro pessoas durante um mês. Em relação à cesta básica, o custo é de 31,64%, o que representa 64,39 horas de trabalho no mês. Neste sentido, para suprir as necessidades de uma família, o salário mínimo, fixado em R\$ 1.518, deveria ser de R\$ 5.186,12, segundo o Procon.

Inflação da indústria fecha 2024 com alta de 9,42%, aponta IBGE

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/inflacao-da-industria-fecha-2024-com-alta-de-942-aponta-ibge/
Data da publicação	06/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação da indústria fecha 2024 com alta de 9,42%, aponta IBGE



Fatores como a valorização do dólar e os juros elevados também impactaram a indústria potiguar. Foto: FREEPIK

PUBLICIDADE

Os preços do setor industrial no Brasil registraram alta de 1,48% em dezembro de 2024 na comparação com novembro, marcando o décimo primeiro avanço consecutivo. No acumulado do ano, a inflação da indústria fechou com um aumento de 9,42%, o quarto

maior valor desde o início da série histórica do Índice de Preços ao Produtor (IPP), em 2014. O resultado representa um salto de mais de 14 pontos percentuais em relação a 2023, quando o índice havia registrado retração de 4,99%. Os dados foram divulgados na terça-feira (4) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A alta dos custos industriais também refletiu no Rio Grande do Norte. Pedro Albuquerque, assessor técnico do Observatório da Indústria Mais RN, da Federação das Indústrias do Estado (Fiern), aponta que fatores como a valorização do dólar e os juros elevados impactaram a indústria potiguar. “Os fatores que geraram aumento da inflação da indústria nacionalmente também se manifestaram em âmbito local. Destacam-se o alto valor do dólar, que encareceu os maquinários importados – já que parte das importações do RN são de máquinas e equipamentos –, e a Selic muito elevada, que encarece a tomada de crédito local”, explica.

Play Video

O reflexo dessas condições, segundo Albuquerque, pôde ser observado na queda da confiança do empresário industrial em dezembro. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) recuou 4,3 pontos, de 54,8 para 50,5. O maior impacto veio da percepção sobre as condições atuais da economia brasileira, que caiu 7,8 pontos, atingindo 39,3 – um dos menores patamares da série histórica.

Outro dado que evidencia os desafios enfrentados pela indústria no estado é a Utilização da Capacidade Instalada (UCI), que caiu de aproximadamente 50 pontos, para 37 no último mês do ano. “Os fatores apontados pelos empresários para essa queda incluem o alto custo da matéria-prima, a taxa de câmbio, a elevada carga tributária e a insegurança jurídica”, destaca o assessor técnico.

Diante desse cenário, a inflação da indústria registrada pelo IPP reforça as dificuldades enfrentadas pelo setor em 2024, com impactos diretos sobre os custos de produção e os desafios para a competitividade da indústria nacional e regional.

Murilo Alvim, analista do Índice de Preços ao Produtor (IPP), também reforça que o resultado de dezembro pode ser explicado, em parte, pela valorização do dólar ao longo do ano. “O câmbio, pela ótica do produtor, impacta diversos setores da indústria. Em dezembro, o dólar teve um aumento de 5% frente ao real e terminou o ano com uma alta acumulada de 24,5%”, afirma.

Setores como alimentos, metalurgia, químicos, fumo, madeira e outros equipamentos de transporte foram diretamente afetados pela variação cambial. O setor de alimentos foi o principal responsável pelo avanço dos preços no mês de dezembro, com impacto de 0,49 ponto percentual no índice geral, e também liderou as influências no acumulado do ano, com 3,48 p.p.

“Esse resultado é explicado, em grande parte, pelos maiores preços das carnes, especialmente as bovinas e de aves. O grupo de abate e fabricação de produtos de

carne teve alta de 2,84% no mês e já vinha, desde agosto, registrando variações mensais acima de 2%”, detalha Alvim.

O aumento da demanda, a elevação das exportações e a valorização do dólar foram fatores determinantes para esse cenário. No acumulado do ano, o setor de alimentos apresentou alta de 14,08%, a maior desde 2021. Além das carnes, outros produtos também tiveram forte influência no índice anual, como o café, que subiu 69,28% devido à redução da oferta global, e o óleo de soja, que acompanhou a valorização do dólar e a intensificação das exportações.

Setores mais impactados

As atividades industriais que mais se destacaram no acumulado de 2024 foram metalurgia (29,29%), fumo (19,25%), madeira (17,97%) e outros equipamentos de transporte (17,68%). As maiores influências no índice geral vieram de alimentos (3,48 p.p.), metalurgia (1,71 p.p.), produtos químicos (0,94 p.p.) e veículos automotores (0,36 p.p.).

Entre as grandes categorias econômicas, a variação de preços ao longo do ano foi de 7,52% em bens de capital, 8,49% em bens intermediários e 11,24% em bens de consumo. Já na passagem de novembro para dezembro, a inflação foi de 1,40% em bens de capital, 1,74% em bens intermediários e 1,11% em bens de consumo.

Das 24 atividades industriais pesquisadas pelo IBGE, 22 registraram aumentos de preço em dezembro, com destaque para as indústrias extrativas (5,14%), metalurgia (4,73%), outros equipamentos de transporte (3,26%) e fumo (2,59%).

Exportações do RN disparam, mas estado ainda vende matéria-prima e compra produtos industrializados

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/exportacoes-do-rn-materia-compra-produtos/
Data da publicação	06/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações do RN disparam, mas estado ainda vende matéria-prima e compra produtos industrializados

Saldo da balança comercial do estado teve um aumento expressivo nesse período

Redação

As exportações do [Rio Grande do Norte](#) cresceram 600% nos últimos dez anos, entre 2015 e 2024, segundo levantamento do [Sebrae-RN](#). O saldo da balança comercial do estado, que considera a diferença entre exportações e importações, teve um aumento expressivo nesse período, impulsionado principalmente pela venda de óleo bruto para o mercado internacional. No entanto, a economia potiguar ainda é baseada em produtos primários de baixo valor agregado, enquanto importa bens industrializados.

Segundo a gerente de gestão estratégica do Sebrae-RN, Alinne Dantas, o crescimento foi impulsionado pelo aumento na exportação de óleo combustível para Singapura. Atualmente, o óleo é o principal item da pauta de exportações do estado, seguido pelo melão, camarão, melancia, castanha de caju e sal. Em 2024, o óleo representou 42,55% das exportações do RN.

Exportações do RN disparam, mas estado ainda vende matéria-prima e compra produtos industrializados - Foto: José Aldenir/Agora RN

“O saldo da balança comercial cresceu muito porque tanto as exportações aumentaram quanto as importações. O que impulsionou esse crescimento foi o óleo combustível, principalmente enviado para Singapura. Cinco anos atrás, o principal produto exportado era o melão, e o camarão também tinha um papel importante. Mas hoje, o óleo lidera, seguido pelo melão e pelo camarão”, explicou Alinne.

Nas importações, o destaque foi a compra de equipamentos para os setores de energia eólica e solar. Segundo Alinne, essa movimentação também tem impacto no cotidiano da população. “Quando você vai para o Seridó e vê que o trânsito está lento porque há um equipamento de energia eólica na estrada, aquilo reflete diretamente nas nossas importações.”

Leia também: [Balança Comercial do RN: saldo cresceu mais de 600% em dez anos](#)

Apesar do crescimento expressivo das exportações, a economia potiguar segue baseada na venda de matérias-primas, como óleo bruto e sal, enquanto importa bens industrializados. “Nós ainda exportamos muitos produtos primários e importamos produtos industrializados. Quando vendemos óleo, sal e frutas in natura, estamos negociando itens de baixo valor agregado. Se industrializássemos esses produtos, o estado ganharia mais, porque geraria mais emprego, mais impostos e mais renda”, afirmou a gerente do Sebrae.

Apesar do crescimento expressivo das exportações, a economia potiguar segue baseada na venda de matérias-primas, como óleo bruto e sal – Foto: José Aldenir/Agora RN

Outro ponto abordado foi a logística de exportação. Atualmente, 91% das exportações do Rio Grande do Norte saem pelo modal marítimo, sendo que 70% desse volume passa pelo Porto de Natal. No entanto, Alinne destacou que alguns produtos que antes eram exportados pelo estado agora saem por portos de outras regiões. “O óleo ainda sai pelo Porto de Natal, mas os melões, que já foram escoados daqui, agora saem pelo Ceará. Isso demonstra a necessidade de melhorias na infraestrutura portuária.”

O levantamento também apontou que dez municípios concentram 70% das exportações do estado. Guamaré e Mossoró são os principais exportadores, seguidos por Baraúna, Natal, Pendências, Parnamirim, Macau e São Gonçalo do Amarante. Guamaré se destaca pela exportação de óleo bruto, enquanto Mossoró e Baraúna lideram no setor de frutas. Macau, tradicional polo salineiro, tem o sal como principal produto exportado, mas o valor comercializado ainda é considerado baixo. “O quilo do sal exportado custa apenas 0,002 centavos de dólar. Isso reforça a necessidade de agregar valor à nossa produção”, disse Alinne.

Em relação aos destinos dos produtos potiguares, seis países concentram a maior parte das exportações. A Holanda lidera, com 18% do total, seguida por Singapura, Estados Unidos, Reino Unido e Espanha. “Singapura compra o óleo combustível, enquanto a Holanda é o principal destino do nosso melão e melancia. Já os Estados Unidos são os maiores compradores do nosso sal, principalmente por causa do uso no inverno”, explicou.

A concentração das exportações em poucos países foi apontada como um ponto de atenção. “Se um desses mercados impuser restrições ou barreiras, pode haver um

impacto negativo na economia do estado. O ideal é diversificar os clientes, para reduzir o risco de perdas comerciais”, destacou Alinne.

Por fim, a gerente do Sebrae relacionou o crescimento das exportações ao mercado de trabalho. Em 2024, o RN gerou um saldo positivo de 34 mil novos empregos com carteira assinada. O setor agropecuário, impulsionado pelas exportações de frutas, teve forte participação nesse resultado.

O Sebrae-RN acompanha mensalmente os indicadores econômicos que influenciam os pequenos negócios e alerta para a importância de incentivar a industrialização da produção potiguar, agregando valor aos produtos exportados e ampliando os mercados consumidores.

A Cidade Alta

Link	file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho%20-%2006-02-1.pdf
Data da publicação	06/02/2025
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

A Cidade Alta

Tradicional bairro da capital potiguar, recebe hoje a segunda edição do "Sesc Parada na Ladeira", maior prévia carnavalesca gratuita de Natal, que une a folia à solidariedade. O evento também tem cunho filantrópico, com arrecadação de alimentos não perecíveis através do abadá solidário. Todo material será destinado para o Sesc Mesa Brasil, maior projeto de combate à fome da América Latina. O cantor baiano Durval Lelys, será uma das atrações do evento.

CMN e Fecomércio

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250206.pdf
Data da publicação	06/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

CMN e Fecomércio

Em reunião realizada entre o presidente da Câmara Municipal de Natal, Eriko Jácome, e o presidente da **Fecomércio**, Marcelo Queiroz, foram discutidas diversas parcerias e convênios para impulsionar o desen-

volvimento institucional do legislativo natalense. O objetivo é buscar formas de colaboração, tanto direta quanto indireta, entre o Parlamento e a entidade, promovendo iniciativas conjuntas que beneficiem a cidade.

Câmara de Natal e Fecomércio RN discutem parcerias para desenvolvimento institucional

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/02/Agora-RN_ED-2.011-06-02-25.pdf
Data da publicação	06/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Iniciativa

Câmara de Natal e Fecomércio RN discutem parcerias para desenvolvimento institucional

O presidente da Câmara Municipal de Natal, vereador Eriko Jácome (PP), e o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), Marcelo Queiroz, discutiram possíveis parcerias e convênios para impulsionar o desenvolvimento institucional do Legislativo natalense.

Durante o encontro, foi proposta uma nova reunião em fevereiro, que contará com a participação de todos os vereadores. O objetivo é buscar formas de colaboração, tanto direta quanto indireta, entre o Parlamento e a entidade, promovendo iniciativas conjuntas. A reunião também contou com a presença do diretor executivo da Fecomércio, Laumir Barreto.

Eriko foi reeleito presidente da Câmara Municipal de Natal para o biênio 2025-2026. Na última gestão, diversos avanços foram alcançados na Câmara sob sua liderança, como a mo-



Laumir Barreto, Eriko Jácome e Marcelo Queiroz buscam fortalecer colaboração

dernização do Regimento Interno da Câmara.

Nos últimos dias, Eriko Jácome segue consolidando apoios e se destacando na corrida pelo

comando da Federação das Câmaras Municipais do Rio Grande do Norte (Fecam-RN). A eleição está prevista para o dia 11 de fevereiro. ●

Sesc Parada na Ladeira movimentou Centro de Natal com frevo e Durval Lelys

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/02/Agora-RN_ED-2.011-06-02-25.pdf
Data da publicação	06/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Sesc Parada na Ladeira movimentou Centro de Natal com frevo e Durval Lelys

Concentração será em frente ao Sesc Cidade Alta, localizado por trás do Banco do Brasil, na Praça do Estudante

O evento "Sesc Parada na Ladeira" ocorrerá nesta quinta-feira 6, a partir das 17h30, promovendo uma grande festa carnavalesca gratuita no Centro de Natal. A iniciativa faz parte do esforço do Sesc RN para fortalecer o comércio local e resgatar o carnaval de rua tradicional da cidade.

A concentração será em frente ao Sesc Cidade Alta, localizado por trás do Banco do Brasil, na Praça do Estudante. O percurso, com aproximadamente 1,2 km, seguirá pela Avenida Junqueira Ayres, passando pelo Viaduto do Baldo e retomando pela Avenida Rio Branco até o Sesc Rio Branco. Durante o trajeto, o público contará com apresentações do "Flevo do Xico", "Orquestra do Papão", "Escola de Samba Malandros do Samba" e os "Bonecos Gigantes do Bloco Baiacu na Vira".

A grande atração da noite será o cantor baiano Durval Lelys, que fará um show gratuito na chegada do cortejo à Avenida Rio Branco, principal via do comércio de rua do Centro da cidade.



Sesc quer fortalecer o comércio local e resgatar o carnaval de rua tradicional da cidade; participantes que trocaram os alimentos por abadás concorrem à festa.

O evento também tem um caráter solidário. O Sesc disponibilizou abadás que puderam ser trocados por 2 kg de alimentos não perecíveis, destinados ao programa Mesa Brasil. "O abadá não é obrigatório para acesso à festa. Quem quiser participar do evento pode ir sem ele, mas quem trocou os alimentos pelo abadá estará contribuindo com instituições sociais", explicou o diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes.

A adesão superou as expectativas.

O primeiro lote, com 4.800 abadás, esgotou em quatro horas. Já o segundo lote, com 2.500 unidades, acabou em apenas 30 minutos. Com isso, a expectativa é arrecadar 15 toneladas de alimentos para distribuição entre mais de 600 instituições cadastradas no programa Mesa Brasil. "Em 2024, o programa arrecadou 1,6 milhão de quilos de alimentos, beneficiando cerca de 30 mil pessoas no Rio Grande do Norte", acrescentou Nunes.

PRÊMIOS E SORTEIOS. Além da festa e do impacto social, os participantes que trocaram os alimentos por abadás concorrem a brindes e experiências. Entre os prêmios estão um ano de academia gratuita no Sesc, viagens pelo turismo social do Sesc e a chance de tirar fotos com Durval Lelys. "O turismo social é uma das nossas iniciativas que muitas pessoas desconhecem. Realizamos entre 20 e 30 excursões por ano, e um dos prêmios do sorteio se-

rá uma viagem para Triunfo, em Pernambuco, onde o Sesc tem um hotel que é referência na região", destacou Nunes.

O evento será gratuito e aberto ao público em geral. "É uma festa democrática e acessível. Queremos que as famílias potiguaras, os trabalhadores do comércio e toda a população de Natal aproveitem esse momento, celebrando a cultura do carnaval de rua e fortalecendo o comércio do Centro", concluiu o diretor do Sesc RN.

Sesc oferece cursos gratuitos para quem quer faturar no Carnaval

O Sesc RN está oferecendo cursos gratuitos voltados para quem deseja aproveitar o período carnavalesco para gerar renda extra. As capacitações incluem aulas de confecção e personalização de abadás, maquiagem artística e produção de adereços carnavalescos.

Os cursos são parte do programa de valorização social do Sesc, que busca qualificar trabalhadores para desenvolverem habilidades rapidamente e aplicá-las no mercado. "O objetivo é que, em pouco tempo, os alunos adquiram conhecimentos que possam ser

transformados em fonte de renda. São cursos de curta duração, com 20 horas ou até mesmo um turno de aula, que capacitam para o empreendedorismo no setor carnavalesco", explicou o diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes.

INSCRIÇÕES E CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO. As inscrições podem ser feitas pelo site sesc.com.br ou em qualquer unidade do Sesc no Estado. Para participar, é necessário atender ao critério de renda familiar per capita de até dois salários mínimos. As vagas são preenchidas conforme

a ordem de inscrição e a comprovação dos requisitos.

"Nosso foco é atender pessoas em situação de vulnerabilidade

e econômica, oferecendo capacitação gratuita para que possam gerar sua própria renda. Muitas pessoas que passaram por nos-

sos cursos de valorização social já abriram pequenos negócios e conseguiram estabilidade financeira", afirmou Nunes.

Oportunidade de capacitação e mercado

O programa de cursos de valorização social do Sesc já capacitou milhares de pessoas em diversas áreas. Segundo a instituição, a iniciativa é estruturada para atender demandas específicas do mercado, especialmente em períodos como

o Carnaval, quando há um aumento na busca por serviços como customização de roupas e maquiagem artística.

Além das turmas voltadas ao Carnaval, o Sesc oferece cursos gratuitos em outras áreas ao longo do ano, sempre com foco

em qualificação rápida e geração de renda. "Nosso objetivo é formar trabalhadores para que possam ingressar no mercado de forma independente, aprendendo a produzir e a comercializar seus produtos e serviços", concluiu Nunes. ■

Sesc Parada na Ladeira

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/02/Agora-RN_ED-2.011-06-02-25.pdf
Data da publicação	06/02/2025
Veículo	AGORA RN/COLUNA SIMONE SILVA/SAIBA TUDO
Classificação	POSITIVO

●O start do reinado de momo se dá hoje com a segunda edição do Sesc Parada na Ladeira, a partir das 17h30, prévia que conta com show de Durval Lelys, além de outras atrações locais. O evento que tem até abadá contribuir com a causa social do Sesc Mesa Brasil

Sindbuggy cobra da Setur-RN concurso para novos bugueiros

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250206.pdf
Data da publicação	06/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Sindbuggy cobra da Setur-RN concurso para novos bugueiros

« DEMANDA » Último processo seletivo para credenciamento ocorreu há 11 anos; Secretaria de Turismo não tem previsão para novo edital

A crescente demanda por passeios de buggy no Rio Grande do Norte tem reforçado a necessidade de se ampliar o número de profissionais credenciados para atuar no setor. É o que argumenta o Sindicato dos Bugueiros Profissionais do RN (Sindbuggy), que cobra um novo concurso para atender ao aumento do fluxo turístico, principalmente em destinos que ganharam projeção nos últimos anos, como Touros, Galinhos e São Miguel do Gostoso. Atualmente, existem 728 permissões para bugueiros no Estado, mas apenas cerca de 550 estão em atividade.

O último concurso para credenciamento de bugueiros ocorreu há 11 anos. De lá para cá, diversos profissionais deixaram a ati-

vidade por diferentes motivos. "Tem que atualizar, porque o mercado é muito dinâmico, as pessoas entram, saem", afirma Hertz Medeiros, presidente do Sindbuggy.

Atualmente, segundo o sindicato, são realizados cerca de 350 passeios por dia. "O fluxo tem operado no limite da capacidade estipulada para a área", diz Medeiros. Seria necessário o acréscimo de pelo menos 80 bugueiros para equilibrar a atividade, nas contas do sindicato.

O processo para ampliação das permissões, no entanto, é burocrático e pode levar anos até a conclusão. "A gente está nessa batalha para tentar ter um novo processo para ter mais bugueiros e atender essa demanda. E esse é um processo longo, não é no momento que se

começa um concurso que o bugueiro já vai estar trabalhando. Demora mais ou menos um três anos para entrar o primeiro bugueiro concursado", explica.

Além da necessidade de um novo concurso, a categoria tem dialogado com o Ministério Público e o Governo do Estado em busca de alternativas para flexibilizar o acesso à profissão. "O MP está conciliando com o Estado essa questão do processo seletivo servia concurso, porque é um processo muito caro, e está vendo se encontra caminhos de uma flexibilização desse tipo de acesso à categoria", destaca.

Para que novas permissões sejam disponibilizadas, é necessário um estudo de demanda por pelo menos um ano. "A Secretaria recebe a solicitação e leva ao Con-



ADRIANO ABREU

Cerca de 550 bugueiros estão em atividade atualmente no RN

selho de Turismo, que aprova o pedido. A partir daí, faz-se um estudo de um ano para comprovar a demanda. Se confirmada, o Governo lança um edital de um concurso", detalha Medeiros.

A seleção para bugueiros inclui prova de conhecimentos gerais e avaliação prática, seguida por um curso de oito meses no Senac. Após a conclusão do curso, os aprovados recebem a credencial.

A secretária de Estado de Tu-

rismo do RN, Solange Portela, afirma que, por enquanto, não há previsão para a realização de um novo concurso. "Por diversos motivos. Não temos o número exato da necessidade. Não sabemos quais destinos têm demanda", diz. "Tem a discussão de alteração da legislação no MP. Para atender nesses destinos, se faz necessário que a lei atenda a esses municípios e hoje não contempla. Precisa ser realizado um estudo", pontua.

Natal: 62,5% dos itens da cesta básica tiveram alta em janeiro

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250206.pdf
Data da publicação	06/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal: 62,5% dos itens da cesta básica tiveram alta em janeiro

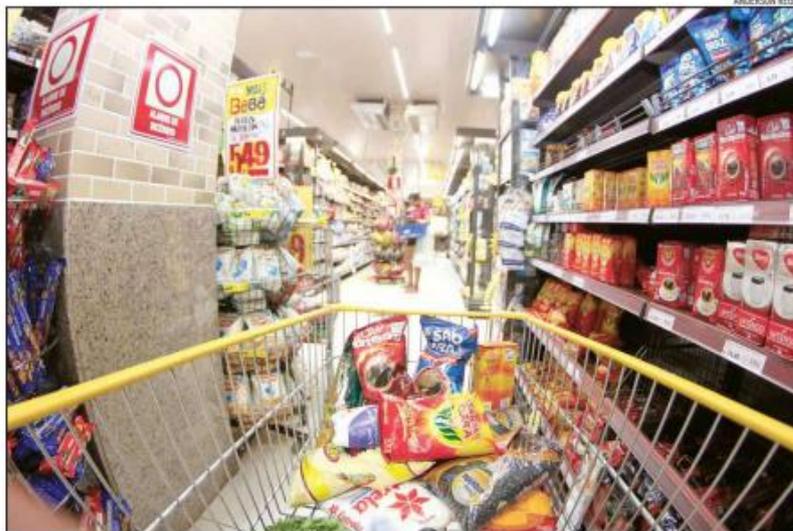
« **ALIMENTOS** » O preço da cesta básica subiu 3% no mês de janeiro em Natal, a um custo médio de R\$ 441,63. No mês anterior, o preço médio era de R\$ 428,62, o que representa um acréscimo nominal de R\$ 13,01, considerando quatro categorias de produtos pesquisados. Entre os 40 itens que compõem a cesta básica, 25 tiveram reajuste de preço em comparação ao mês anterior, o que equivale a 62,5% do total. Café, tomate e carne foram os alimentos que registraram maiores aumentos. « **PÁGINA 6** »

Em Natal, 62,5% dos itens da cesta básica sobem de preço, diz Procon

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250206.pdf
Data da publicação	06/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em Natal, 62,5% dos itens da cesta básica sobem de preço, diz Procon

« CARESTIA » Entre os 40 itens que compõem a cesta, 25 registraram aumento de preço em comparação ao mês de dezembro; o café moído e torrado (250g) apresentou a maior alta, com 17,85%, alcançando R\$ 17,53



No acumulado dos últimos 12 meses, o custo da cesta básica aumentou 6,63%; consumidores sentem os efeitos das altas nos preços

CLÁUDIO OLIVEIRA
Repórter

O preço da cesta básica subiu 3% no mês de janeiro em Natal, a um custo médio de R\$ 441,63. No mês anterior, o preço médio era de R\$ 428,62, o que representa um acréscimo nominal de R\$ 13,01, considerando quatro categorias de produtos pesquisadas. Entre os 40 itens que compõem a cesta básica, 25 registraram aumento de preço em comparação ao mês anterior, o que equivale a 62,5% do total. Carne e café são os que mais chamam a atenção

dos consumidores, seguindo uma tendência dos últimos meses.

As categorias de mercearia, açugue e hortifruti apresentaram aumentos de 2,34%; 3,43% e 3,45%, respectivamente. Já na categoria de higiene/limpeza foi identificada uma redução mínima de (-0,62%). De acordo com a diretora do Procon Natal, Dina Pérez, os preços variam conforme o tipo de estabelecimento.

"Nos hipermercados, onde os valores costumam ser mais altos, a cesta chegou a R\$ 474,90. Nos supermercados de bairro, a média foi de R\$ 439,07, enquanto nos atacarejos, que oferecem me-

lhores condições, o consumidor encontrou a cesta por R\$ 414,59", detalhou.

Entre os produtos cujos preços mais subiram, o café moído e torrado (250g) apresentou a maior alta, com 17,85%, alcançando R\$ 17,53. Os dados apontam ainda um reajuste de 3,21% no valor médio da carne de primeira, que fechou o período a R\$ 51,22/kg. O tomate registrou aumento de 16,75%, enquanto a cebola teve alta de 24,83%. Já a banana subiu 7,13%, o feijão-carioca aumentou 1,99% e o óleo de soja, 0,82%.

Nos supermercados, consu-

midores também sentem os efeitos das altas nos preços, refletido nos números da pesquisa. A dona de casa Elizângela da Silva Souza, de 46 anos, afirma que suas compras mensais passaram de R\$ 600 para quase R\$ 800 no mês, consumindo os mesmos produtos, basicamente na mesma quantidade. "A gente sente que aumenta a feira mensal", disse, destacando o impacto principalmente nas carnes, café e produtos de limpeza.

Para quem tem o hábito de receber visitas em casa com um cafezinho, pode ser preciso repensar antes de oferecer a bebida,



NÚMEROS

R\$ 441,63
Foi o custo médio da cesta básica em janeiro

3,21%
Foi o reajuste médio no valor da carne de primeira

16,75%
Foi o aumento registrado no preço do tomate

24,83%
Foi a alta verificada no valor da cebola

preciso economizar em outras despesas para garantir o orçamento da feira. "Leite, café, carnes, tudo está mais caro. Mas a gente não pode parar de comer, então tem que comprar, mesmo com o aumento. Ai precisa aumentar o gasto", declarou.

Acumulado

No acumulado dos últimos 12 meses, o custo da cesta básica aumentou 6,63%. Em janeiro de 2024, o valor médio era de R\$ 416,11, enquanto atualmente está em R\$ 441,63, o que representa um acréscimo de R\$ 34,52 no orçamento das famílias.

Segundo Dina Pérez, diversos fatores explicam o aumento. "Esse comportamento dos preços reflete o impacto da safra agrícola, oscilações nos custos de transporte e produção, além da demanda do mercado", diz a diretora do Procon/Natal.

Já o aumento do café pode estar ligado à quebra de safra em algumas regiões produtoras, enquanto as altas nos hortifrutis, como tomate e cebola, podem estar associadas ao período de chuvas, que reduz a oferta, segundo explicou Pérez.

O estudo do Procon mostra que o consumidor natalense vem perdendo o poder de compra de alimento e subsistência, fato esse verificado em análise da cesta básica com o salário-mínimo que, em tese, deve suprir as necessidades alimentares básicas de uma família com quatro pessoas durante um mês. Em relação à cesta básica, o custo é de 31,64%, o que representa 64,39 horas de trabalho no mês. Neste sentido, para suprir as necessidades de uma família, o salário mínimo, fixado em R\$ 1,518, deveria ser de R\$ 3.186,12, segundo o Procon.

FREP/IC

Inflação da indústria fecha 2024 com alta de 9,42%, aponta IBGE

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250206.pdf
Data da publicação	06/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação da indústria fecha 2024 com alta de 9,42%, aponta IBGE

« IMPACTO » Resultado representa um salto de mais de 14 pontos percentuais em relação a 2023, quando o índice recuou 4,99%

Os preços do setor industrial no Brasil registraram alta de 1,48% em dezembro de 2024 na comparação com novembro, marcando o décimo primeiro avanço consecutivo. No acumulado do ano, a inflação da indústria fechou com um aumento de 9,42%, o quarto maior valor desde o início da série histórica do Índice de Preços ao Produtor (IPP), em 2014. O resultado representa um salto de mais de 14 pontos percentuais em relação a 2023, quando o índice havia registrado retração de 4,99%. Os dados foram divulgados na terça-feira (4) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A alta dos custos industriais também refletiu no Rio Grande do Norte. Pedro Albuquerque, assessor técnico do Observatório da Indústria Mais RN, da Federação das Indústrias do Estado (Fiem), aponta que fatores como a valorização do dólar e os juros elevados impactaram a indústria potiguar. “Os fatores que geraram aumento da inflação da indústria nacionalmente também se manifestaram em âmbito local. Destacam-se o alto valor do dólar, que encareceu os maqui-

nários importados – já que parte das importações do RN são de máquinas e equipamentos –, e a Selic muito elevada, que encarece a tomada de crédito local”, explica.

O reflexo dessas condições, segundo Albuquerque, pôde ser observado na queda da confiança do empresário industrial em dezembro. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) recuou 4,3 pontos, de 54,8 para 50,5. O maior impacto veio da percepção sobre as condições atuais da economia brasileira, que caiu 7,8 pontos, atingindo 39,3 – um dos menores patamares da série histórica.

Outro dado que evidencia os desafios enfrentados pela indústria no estado é a Utilização da Capacidade Instalada (UCI), que caiu de aproximadamente 50 pontos, para 37 no último mês do ano. “Os fatores apontados pelos empresários para essa queda incluem o alto custo da matéria-prima, a taxa de câmbio, a elevada carga tributária e a insegurança jurídica”, destaca o assessor técnico.

Diante desse cenário, a inflação da indústria registrada pelo IPP reforça as dificuldades en-

frentadas pelo setor em 2024, com impactos diretos sobre os custos de produção e os desafios para a competitividade da indústria nacional e regional.

Murilo Alvim, analista do Índice de Preços ao Produtor (IPP), também reforça que o resultado de dezembro pode ser explicado, em parte, pela valorização do dólar ao longo do ano. “O câmbio, pela ótica do produtor, impacta diversos setores da indústria. Em dezembro, o dólar teve um aumento de 5% frente ao real e terminou o ano com uma alta acumulada de 24,5%”, afirma.

Setores como alimentos, metalurgia, químicos, fumo, madeira e outros equipamentos de transporte foram diretamente afetados pela variação cambial. O setor de alimentos foi o principal responsável pelo avanço dos preços no mês de dezembro, com impacto de 0,49 ponto percentual no índice geral, e também liderou as influências no acumulado do ano, com 3,48 p.p.

“Esse resultado é explicado, em grande parte, pelos maiores preços das carnes, especialmente as bovinas e de aves. O grupo



Fatores como a valorização do dólar e os juros elevados também impactaram a indústria potiguar

de abate e fabricação de produtos de carne teve alta de 2,84% no mês e já vinha, desde agosto, registrando variações mensais acima de 2%”, detalha Alvim.

O aumento da demanda, a elevação das exportações e a valorização do dólar foram fatores determinantes para esse cenário. No acumulado do ano, o setor de alimentos apresentou alta de 14,08%, a maior desde 2021. Além das carnes, outros produtos também tiveram forte influência no índice anual, como o café, que subiu 69,28% devido à redução da oferta global, e

o óleo de soja, que acompanhou a valorização do dólar e a intensificação das exportações.

Setores mais impactados

As atividades industriais que mais se destacaram no acumulado de 2024 foram metalurgia (29,29%), fumo (19,25%), madeira (17,97%) e outros equipamentos de transporte (17,68%). As maiores influências no índice geral vieram de alimentos (3,48 p.p.), metalurgia (1,71 p.p.), produtos químicos (0,94 p.p.) e veículos automotores (0,36 p.p.).

Entre as grandes categorias

econômicas, a variação de preços ao longo do ano foi de 7,52% em bens intermediários e 11,24% em bens de consumo. Já na passagem de novembro para dezembro, a inflação foi de 1,40% em bens de capital, 1,74% em bens intermediários e 1,11% em bens de consumo.

Das 24 atividades industriais pesquisadas pelo IBGE, 22 registraram aumentos de preço em dezembro, com destaque para as indústrias extrativas (5,14%), metalurgia (4,73%), outros equipamentos de transporte (3,26%) e fumo (2,59%).

Comércio: RN vende matéria-prima e compra produtos industrializados

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/02/Agora-RN_ED-2.011-06-02-25.pdf
Data da publicação	06/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comércio: RN vende matéria-prima e compra produtos industrializados

Crescimento expressivo da balança comercial expõe desafios na industrialização da economia potiguar

As exportações do Rio Grande do Norte cresceram 600% nos últimos dez anos, entre 2015 e 2024, segundo levantamento do Sebrae-RN. O saldo da balança comercial do estado, que considera a diferença entre exportações e importações, teve um aumento expressivo nesse período, impulsionado principalmente pela venda de óleo bruto para o mercado internacional. No entanto, a economia potiguar ainda é baseada em produtos primários de baixo valor agregado, enquanto importa bens industrializados.

Segundo a gerente de gestão estratégica do Sebrae-RN, Alinne Dantas, o crescimento foi impulsionado pelo aumento na exportação de óleo combustível para Singapura. Atualmente, o óleo é o principal item da pauta de exportações do estado, seguido pelo melão, camarão, melancia, castanha de caju e sal. Em 2024, o óleo representou 42,55% das exportações do RN.

"O saldo da balança comercial cresceu muito porque tanto as exportações quanto as importações aumentaram. O que impulsionou esse crescimento foi o óleo combustível, principalmente enviado para Singapura. Cinco anos atrás, o principal produto exportado era o melão, e o camarão também tinha um papel importante. Mas hoje, o óleo lidera, seguido pelo melão e pelo camarão", explicou Alinne.

Nas importações, o destaque foi a compra de equipamentos para os setores de energia eólica e solar. Segundo Alinne, essa movimentação também tem impacto no cotidiano da população. "Quando você vai para o Sertão e vê que o trânsito está lento porque há um equipamento de energia eólica na estrada, aquilo reflete diretamente nas nossas importações."



Óleo e o principal item da pauta de exportações do Rio Grande do Norte, seguido pelo melão, camarão, melancia, castanha de caju e sal, conforme o Sebrae-RN.

Apesar do crescimento expressivo das exportações, a economia potiguar segue baseada na venda de matérias-primas, como óleo bruto e sal, enquanto im-

"Se um desses mercados impuser restrições ou barreiras, pode haver um impacto negativo na economia do estado. O ideal é diversificar os clientes, para reduzir o risco de perdas comerciais"

Alinne Dantas
Gerente de gestão estratégica do Sebrae-RN

porta bens industrializados. "Nós ainda exportamos muitos produtos primários e importamos produtos industrializados. Quando vendemos óleo, sal e frutas in natura, estamos negociando bens de baixo valor agregado. Se industrializássemos esses produtos, o estado ganharia mais, porque geraria mais empregos, mais impostos e mais renda", afirmou a gerente do Sebrae.

Outro ponto abordado foi a logística de exportação. Atualmente, 91% das exportações do Rio Grande do Norte saem pelo modal marítimo, sendo que 70% desse volume passa pelo Porto de Natal. No entanto, Alinne destacou que alguns produtos que antes eram exportados pelo estado agora saem por portos de outras regiões. "O óleo ainda sai pelo Porto de Natal, mas os melões, que já foram escoados daqui, agora saem pelo Ceará. Isso demonstra a necessidade de melhorias na infraestrutura portuária."

O levantamento também apontou que dez municípios

concentram 70% das exportações do estado. Guamaré e Mossoró são os principais exportadores, seguidos por Baraúna, Natal, Pendências, Parnamirim, Macau e São Gonçalo do Amarante. Guamaré se destaca pela exportação de óleo bruto, enquanto Mossoró e Baraúna lideram no setor de frutas. Macau, tradicional polo salineiro, tem o sal como principal produto exportado, mas o valor comercializado ainda é considerado baixo. "O quilo do sal exportado custa apenas 0,002 centavos de dólar. Isso reforça a necessidade de agregar valor à nossa produção", disse Alinne.

Em relação aos destinos dos produtos potiguares, seis países concentram a maior parte das exportações. A Holanda lidera, com 18% do total, seguida por Singapura, Estados Unidos, Reino Unido e Espanha. "Singapura compra o óleo combustível, enquanto a Holanda é o principal destino do nosso melão e melancia. Já os Estados Unidos são os maiores compradores do nosso sal, prin-

cipalmente por causa do uso no inverno", explicou.

A concentração das exportações em poucos países foi apontada como um ponto de atenção. "Se um desses mercados impuser restrições ou barreiras, pode haver um impacto negativo na economia do estado. O ideal é diversificar os clientes, para reduzir o risco de perdas comerciais", destacou Alinne.

Por fim, a gerente do Sebrae relacionou o crescimento das exportações ao mercado de trabalho. Em 2024, o RN gerou um saldo positivo de 34 mil novos empregos com carteira assinada. O setor agropecuario, impulsionado pelas exportações de frutas, teve forte participação nesse resultado.

O Sebrae-RN acompanha mensalmente os indicadores econômicos que influenciam os pequenos negócios e alerta para a importância de incentivar a industrialização da produção potiguar, agregando valor aos produtos exportados e ampliando os mercados consumidores. ●

CAPAS DOS JORNAIS

APARELHAMENTO DA EBC É DENUNCIADO AO TCU E PGR - PÁGINA 4

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALÉXIO GOMES - 1921 - 2006

75 ANOS

Edição: Número 26 • Quinta-Feira, 06 de Novembro de 2025

HUMOR COM O DNA DE ARIANO SUASSINA

"11 Sábios - A Estrada" ressignifica o sentido, ao ar, no Mood Comedy Club. Espetáculo inspirado nos 11 sábios da Bíblia de Ariano Suassina. **» PÁGINA 14 »**




CENA URSIANA
Será provavelmente em julho a fusão do P201950. **» PÁGINA 14 »**

ESPECTÁCULO
CIRCENSE SE APRESENTA NA PRAIA DE PIPA

» PÁGINA 10 »

ALEX MEDeiros
Depois da OPE, Trump retira EIA da UMSCL, da ONJ e da BRVAs. **» PÁGINA 17 »**

NEY LOPES
Singapura, a "Nova da Ásia", é o lugar que produz mais milionários. **» PÁGINA 17 »**

Natal: 62,5% dos itens da cesta básica tiveram alta em janeiro

» ALIMENTOS » O preço da cesta básica subiu 3% no mês de janeiro em Natal, a um custo médio de R\$ 441,63. No mês anterior, o preço médio era de R\$ 428,62, o que representa um acréscimo nominal de R\$ 13,01, considerando quatro categorias de produtos pesquisados. Entre os 40 itens que compõem a cesta básica, 25 tiveram reajuste de preço em comparação ao mês anterior, o que equivale a 62,5% do total. Café, tomate e carne foram os alimentos que registraram maiores aumentos. **» PÁGINA 4 »**

Preparando a folia



» CARNIVAL 2025 » As escolas de samba de Natal aceleram os trabalhos nos bazares para garantir presença no tradicional desfile que ocorrerá no fim de semana seguinte ao carnaval. Para este ano, a previsão da Liga das Escolas de Samba do RN é de que 17 agremiações participem. **» PÁGINA 17 »**

Partidos reconfiguram bancadas na Assembleia

A contribuição de forças entre as bancadas partidárias mudou de configuração na Assembleia do RN. Mudanças de legenda entre deputados elevaram o número de bancadas de 16 para 20 neste mês. **» PÁGINA 17 »**

Empresa pede apoio da Fiem para agilizar licenciamentos

De acordo com a Fiem, a Casa das Vozes, uma das principais empresas na área de energia renovável, quer ter R\$ 10 milhões em parques eólicos no RN, mas enfrenta dificuldades no licenciamento. **» PÁGINA 17 »**

Hugo Motta quer solução para emendas neste mês

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Democratas), espera ter até o final de fevereiro uma solução para o bloqueio das emendas parlamentares pelo Supremo Tribunal Federal. **» PÁGINA 17 »**

Natal reforça limpeza de lagoas para prevenir alagamentos

Com a proximidade do período chuvoso, a Prefeitura de Natal intensifica a limpeza e manutenção das lagoas de captação. Atividade de rotina, incluindo a remoção de entulho, é fundamental para evitar alagamentos. **» PÁGINA 17 »**



PALMEIRAS DEFENDE LONGO TABU CONTRA O CORINTHIANS

O Palmeiras do técnico Abel Ferreira não perde para o Corinthians de Renato de Assis, no Allianz Parque. Derby do meio campo é decisivo "caso chata" em 50. **» PÁGINA 17 »**



» BARRIGAS » Com a crescente demanda por passeios de buggy no RN, setor cobra ampliação do credenciamento para atender destinos que ganharam projeção nos últimos anos. **» PÁGINA 17 »**

POLÍTICA. Senador Styvenson Valentim vai ter que se curvar às definições do PSDB na Assembleia, afirma Isolda Dantas ...PÁG. 6

www.agoram.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.011 | ANO 9 | 17.500 EXEMPLARES



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA alexviana@agoram.com.br



Ezequiel negocia com Walter e pode assumir comando do MDB no RN

Presidente da Assembleia busca plano B diante da iminência de perder o controle do PSDB para Styvenson Valentim ...PÁG. 5

Balanço ...PÁG. 3

Acusado de travar RN, Idema aumenta liberação de licenças ambientais em 33%

Órgão emitiu 7.464 licenças em 2024; digitalização e novo sistema de governança são destaques

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema) tem ampliado a emissão de licenças ambientais no Estado, contrariando a narrativa de que há travamento no setor produtivo em razão de suposta lentidão no licenciamento. Em

entrevista exclusiva ao AGORA RN, o diretor-técnico do órgão, Thales Dantas, destacou que, nos últimos anos, houve um crescimento significativo na liberação de licenças, impulsionado por modernizações no processo e reforço na fiscalização. Segundo Thales, o Mema

emitiu 7.464 licenças ambientais em 2024, um aumento expressivo de 33% em relação às 5.589 emitidas em 2023. O número é ainda mais relevante quando comparado ao período anterior ao Governo Fátima Bezerra (PT), quando o órgão liberava menos de 2 mil licenças por ano.

Órgão ajuda municípios a montarem sistema próprio de licenciamento

Federação das Indústrias (Fiem) tem defendido medidas para descentralizar o licenciamento ambiental.



Política ...PÁG. 2

Robinson quer José Dias como suplente de Styvenson em 26

Deputado da Assembleia Legislativa já anunciou que não concorrerá à reeleição, e vai apoiar Júlio César para deputado estadual.

Economia ...PÁG. 7



Comércio: RN vende matéria-prima e exporta produtos industrializados

Preocupação ...PÁG. 7

Governo investe menos de 3% em saúde mental, denuncia deputado

Estado tem mais de 300 mil pessoas com transtornos mentais, e falta de políticas públicas agrava quadro.

Economia ...PÁG. 8

Mossoró enfrenta risco de isolamento aéreo com suspensão dos voos da Azul

Empresa disse que precisa reduzir operações em diversos aeroportos; vereador enviou ofícios a parlamentares federais.

Finanças ...PÁG. 4

Com apenas R\$ 33 milhões em caixa, gestão de Parnamirim tenta se reerguer

Crise fiscal herdada pela prefeita Nilda impõe cortes e medidas emergenciais para equilibrar as contas do município.

Ceará-Mirim ...PÁG. 7

Júlio apaga vídeo com críticas e nega rompimento com Antônio Henrique

Ex-prefeito afirma que vídeo publicado na semana passada tinha apenas íntima crítica ao atual prefeito, que segue sendo seu aliado.

Cesta básica ...PÁG. 11

Café teve alta de 17% em janeiro em Natal, aponta pesquisa do Procon

Pacote de 250 g do produto apresentou uma alta significativa de 17,05%, atingindo o preço médio de R\$ 14,29.

Opinião ...PÁG. 2

Alvaro Dias renova Conselho do Republicanos. Até quando?

Rodrigo Rafael ...PÁG. 2

Elia Bezerra: meta global é "uma política realista para o clima"

Pedro Neto ...PÁG. 15

Uma reforma urgente para garantir mais, contra o aquecimento global

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16



INAUGURAÇÃO DE OITICICA

“Vamos, eu e Lula, levar segurança hídrica em definitivo para toda a região”

Durante encontro em Brasília, nesta quarta-feira, governadora e presidente confirmam entrega da obra para o mês de março

PÁGINA 1



NA CÂMARA FEDERAL

Deputada responde a veto da
Governadora com projeto de lei

PÁGINA 1



STF

Alexandre de Moraes prorroga
prazo de investigações contra Girão

PÁGINA 2

Renascença: Otaviano Costa compara cirurgia que o salvou a uma viagem de astronauta. 'Vivo ainda mais de peito aberto', diz. **PÁGINA 21**



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — 1904-2003 Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.421 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

RETRÓTIPO DE SALVADOR



Tragédia em igreja histórica de Salvador

Relíquia do Pelourinho é muito procurada por visitantes, a Igreja de São Francisco de Assis, erguida nos séculos 17 e 18, viu seu teto desabar ontem, causando a morte de uma turista paulista de 26 anos e ferindo cinco sem gravidade. Ao constatar desgaste na estrutura, a igreja havia pedido, sem urgência, uma vistoria do Iphan, que seria ontem. Especialista cita má conservação do patrimônio histórico da cidade. **PÁGINA 10**

CRISE NO ORIENTE MÉDIO

Plano de Trump para Faixa de Gaza viola leis internacionais e recebe repúdio global

ONU vê tentativa de 'limpeza étnica', e mesmo aliados americanos criticam proposta que atropelaria acordos mediados até pelos EUA

No dia seguinte ao choque provocado pelas declarações do presidente americano, Donald Trump, sugerindo a remoção da população palestina de Gaza e a ocupação por longo prazo do enclave pelos EUA, a comunidade internacional reagiu de forma dura e imediata. Para a ONU, o cenário aventado equivaleria a uma "limpeza étnica". Aliados americanos como França, Alemanha,

Reino Unido e Turquia também rechaçaram a proposta, assim como países árabes. Especialistas em política internacional apontam que um êxodo forçado seria crime contra a Humanidade e citam tratados como o Acordo de Oslo, assinado entre Israel e palestinos nos anos 1990 com mediação americana, que reconhece Gaza como território palestino. **PÁGINA 18**

Com 25 'prioridades', Haddad investe em relação com a Câmara para acelerar agenda

Ministro levou a Hugo Motta lista com projetos essenciais da pauta econômica do governo, como a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil, regulação das big techs e limite a supersalários. Da lista, 60% precisam de aprovação do Congresso. **PÁGINA 13**

MÍRIAM LEITÃO

Ministro pediu a Motta que evite pauta-bomba. **PÁGINA 14**

Fachin vota por manter normas sobre operações em favelas no Rio, e STF suspende a votação

Relator da ação que impõe critérios à atuação policial, Fachin defendeu a medida, criticada por prefeitura e estado, e sugeriu novas regras. Moraes apontou divergências, e o tribunal fará reuniões antes de retomar o caso. **PÁGINA 23**

EDITORIAL

SUPREMO DEVERIA SUSPENDER RESTRIÇÃO À POLÍCIA EM FAVELAS. **PÁGINA 2**

Programa de Lula contra fome contrata ONGs de aliados e não entrega serviço

Contratada por R\$ 5,6 milhões para atuar no programa Cozinha Solidária, uma ONG de um ex-assessor do deputado petista Nilto Tatto subcontratou outras entidades ligadas a assessores da família Tatto, mas as quantias não estão sendo entregues como previsto, revelam PATRIK CAMPOREZ e GUILHERME QUEIROZ. O governo promete investigar. **PÁGINA 4**

Com Tabata cotada, Lula diz não ter pressa para mudar ministério

Deputada do PSB é citada por ministros para Ciência e Tecnologia, enquanto presidente ganha tempo para reforma. **PÁGINA 6**

Bicheiro é 'cérebro' de quadrilha que rouba petróleo, diz polícia

Vinicius Drumond foi alvo de operação que investiga furto a dutos subterrâneos da Petrobras. **PÁGINA 24**

Entrevistando Trump e Milei



— Estamos juntos!

Milei imita Trump e tira a Argentina da OMS

Alegando corte de gastos e inspirado no americano, governo argentino anunciou a saída do país da agência da ONU para a Saúde. **PÁGINA 20**

GUGA CHACRA

Proposta de Trump é um crime contra a Humanidade. **PÁGINA 20**

MALU GASPAR

Por trás dos sorrisos, Brasília vive faroeste entre os Poderes. **PÁGINA 3**

ANA LUCIA AZEVEDO

Diante dos riscos climáticos, alertas precisam ser mais claros. **PÁGINA 2**

Superonda de calor no Sul afeta agro e muda hábitos de Porto Alegre à fronteira

Se 2024 foi marcado pelas enchentes, este ano uma onda de forte calor assola o Rio Grande do Sul. Quareí, na fronteira com o Uruguai, bateu a maior temperatura no estado desde 1910, e há quatro dias é a cidade mais quente do país. **PÁGINA 11**



SEGUNDO CADERNO

PATRICIA KOGUT
Para diversão, 'O agente noturno' é daquelas séries 'é ruim, mas é boa'

CORA RÓNAI
Vinte anos depois, 'Um dia sem mexicanos' segue atual

GUSTAVO PINHEIRO
Do jeito que o mundo está, cada um busca sua rota de fuga

Protagonista de longa do gênero, atriz Bruna Linzmeyer estreia série no Festival de Berlim e prepara estreia como diretora.

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * Nº 35.008

QUINTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2025

R\$ 7,90

MP-SP autoriza penduricalho de até R\$ 1 milhão para promotores

O Ministério Público de São Paulo autorizou que 1.900 promotores de Justiça e procuradores paulistas recebam pagamento retroativo do equivalente a dez dias de salário para cada um dos 103 meses trabalhados entre janeiro de 2015 e agosto de 2023.

O penduricalho, que em alguns dos casos pode chegar a R\$ 1 milhão, refere-se a compensação por absorver uma carga extra de processos, além da cota regular. **Política A6**



Área externa do parque olímpico de Utah. Daigo Oliva/Folhapress

Governos aliados e adversários condenam ameaça de Trump a Gaza

Casa Branca atenua proposta de retirar palestinos e ocupar território

Governos aliados e adversários condenaram ontem a defesa feita na véspera por Donald Trump de que os Estados Unidos assumam o controle da Faixa de Gaza e de que os palestinos deixem seu território, o qual o presidente americano classificara como "uma pilha de escombros".

As condenações vieram sobretudo da Europa (França, Alemanha, Reino Unido, Espanha, Irlanda) e do Oriente Médio, inclusive da aliada Arábia Saudita. As ideias propaladas por Trump foram consideradas uma violação do direito internacional e um fator de desestabilização regional.

Ao longo do dia, o governo americano tentou conter o incêndio e se contradisse. A Casa Branca negou que financiaria a reconstrução, algo dito pelo secretário Marco Rubio (Estado), e frisou que o presidente não prometera enviar tropas, o que inviabiliza a ocupação. **Mundo A32**

Jovens são maioria dos mortos por febre amarela em SP

Dos 5 mortos por febre amarela no estado de São Paulo em 2025, 3 eram jovens, com 21, 25 e 27 anos, e não tinham sido vacinados, segundo a Secretaria da Saúde. As outras vítimas tinham 62 e 71 anos. As infecções se deram nas cidades de Sorocro, Amparo e Tuíuti. **Saúde A36**

turismo

Estações de esqui luxuosas dos EUA atraem brasileiros B12

Rodrigo Toniol
Por que Porta dos Fundos é inocente e Claudia Leite, intolerante? A43

ilustrada

Biografia de Lira Neto destrincha vida de Oswald de Andrade B8

Decreto que cerceia cidadania nos EUA expõe crianças

Decreto de Donald Trump para limitar o direito de solo, segundo o qual toda pessoa nascida em território americano é considerada cidadã do país, aumenta a vulnerabilidade de crianças filhas de migrantes, dizem analistas. A Justiça bloqueou a medida. **Mundo A34**

Republicano veta mulheres trans em esportes femininos

Donald Trump, presidente dos EUA, assinou decreto que veta meninas e mulheres trans em esportes escolares femininos. Apoiadores dizem que a decisão restaurará a justiça, e críticos, que irá ferir direitos. A medida deve enfrentar contestações legais. **Esporte A46**

Google abandona meta de contratação de minorias sociais

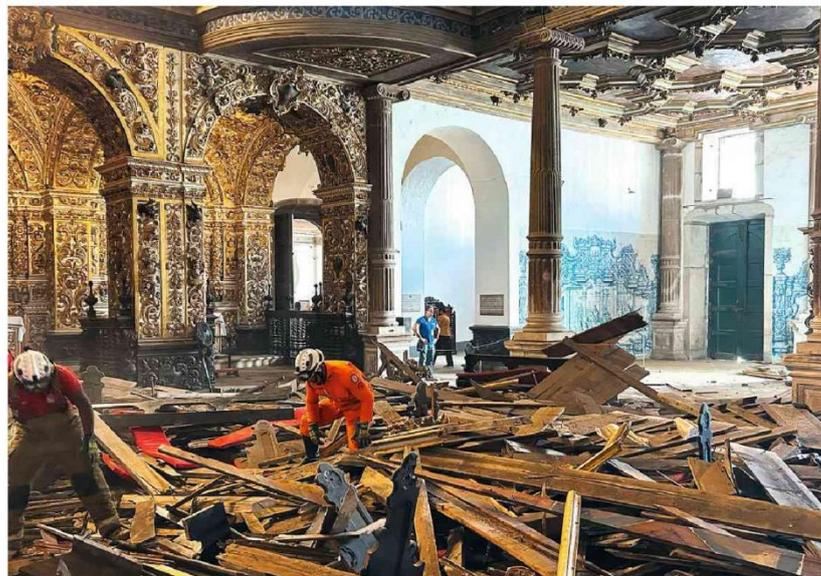
Segundo documento obtido pelo The Wall Street Journal, o Google extinguiu uma meta de contratação de minorias e vai revisar alguns de seus programas de diversidade, juntando-se a Meta e Amazon. A mudança foi comunicada em e-mail para funcionários. **Mercado A19**

Epidemia de dengue atinge 1 em cada 4 cidades paulistas, diz Secretaria da Saúde A36

Deportação em massa ameaça economias de países da América Latina A13

Argentina confirma que sairá da OMS e proíbe tratamento hormonal em menor trans A37

China aciona Organização Mundial do Comércio contra tarifas impostas pelos EUA A14



Divulgação/Defesa Civil

Desabamento de teto de igreja em Salvador deixa um morto e cinco feridos

Agentes trabalham na remoção dos destroços na basílica São Francisco, conhecida como 'igreja de ouro' por seu interior dourado, localizada no Pelourinho, na capital baiana; vítima tinha 26 anos e era de Ribeirão Preto (SP), e feridos não correm risco de morte. **Cotidiano A38**

Embraer recebe maior pedido de jatos executivos de sua história

A Embraer recebeu da norte-americana Flexjet o maior pedido de jatos executivos de sua história, avaliado em até US\$ 7 bilhões (cerca de R\$ 40,3 bilhões) por aproximadamente 200 aeronaves. Após a notícia, as ações da empresa fecharam em alta de 15,56% na Bolsa, a R\$ 66,40. Na última semana, a fabricante havia anunciado outro acordo de exportação de aviões para os EUA, com financiamento de R\$ 2,1 bilhões do BNDES. **Mercado A22**

EDITORIAIS A2

Proposta de Trump para Gaza avilta diplomacia dos EUA Sobre ocupação da área.

Merenda escolar mais saudável Acerca de redução de alimentos ultraprocessados.



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quinta-feira 6 de FEVEREIRO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47359 | estado.com.br



Teto de 'Igreja do Ouro', de 1708, cai e mata turista na Bahia

Restauração da Igreja de São Francisco de Assis, no Pelourinho, um dos mais importantes prédios de origem portuguesa do mundo, estava prevista para 2024, mas não foi executada. Vistoria estava agendada para hoje, após constatação de dilatação no forro. — A14

Oriente Médio — A11

Após crítica de aliados, EUA afastam plano de enviar tropas a Gaza

Casa Branca confirma ideia de remover 2 milhões de palestinos, mas alega que saída seria temporária

Aliados externos e internos reagiram ontem à proposta do presidente Donald Trump de assumir o controle de Gaza e remover toda a população palestina, se necessário com uso de tropas, sob alegação de limpar e reconstruir o território. O alto escalão do governo tentou amenizar o plano, descartando a possibilidade de uma retirada definitiva e

afastando o uso de soldados. Ainda assim, a Casa Branca manteve a ideia de remoção compulsória de palestinos, algo reprovado por países europeus e árabes alinhados aos EUA. Políticos republicanos criticaram a intenção de Trump, revelada na véspera diante do premiê israelense Binyamin Netanyahu, por exigir dinheiro público e colocar em risco soldados americanos.

Análise — A11

Patrick Kingsley / NYT

Amearças como tática de negociação, de novo?

Crítica ao confinamento — A12

Milei segue Trump e retira Argentina da OMS

Política no esporte — A19

Republicano veta atletas trans em torneios femininos

William Waack — A8

Trump incentiva a desordem internacional

Celso Ming — B2

Os tarifários de Donald Trump

Alvaro Gribel — B3

A desconfiança sobre as contas públicas

Semipresidencialismo — A7

Proposta que muda sistema de governo ganha impulso com Motta na Câmara

PEC que cria o cargo de primeiro-ministro e amplia poder do Congresso tem adesões para ser protocolada.

E&N Inflação — B1 e B2

Alta de 30% no óleo de soja leva Lula a questionar biocombustível

Presidente também quer saber se aumento da produção de etanol está influenciando os preços do milho.

Notas e Informações — A3

Depois do pacotinho, a agendinha

Ao apresentar agenda econômica para o próximo biênio, governo Lula expõe um deserto de ideias e ambição de sobreviver até 2026.

E&N Aviação — B14

Embraer vende US\$ 7 bi a aérea dos EUA, maior contrato de sua história

Flexjet encomendou à fabricante brasileira 182 jatos executivos Phenom e Praetor, além de um pacote de serviços e suporte. Ações na Bolsa subiram 15,51%.

MPF investiga — A13

Órgão que faz alerta de desastres naturais tem déficit de verba e equipe

Cemaden opera com o mesmo nível de recursos desde 2019 e ganhou mais atribuições. Governo federal diz que repassará recursos do PAC.

Ambiente — C6 e C7

Ritmo da mudança climática intriga e assusta cientistas

Campeonato Paulista — A18



Neymar apareceu e deu bons passes

Neymar estreia e anima torcida. Santos empata

No dia em que fez 33 anos, craque jogou todo o 2º tempo, sofreu faltas e não fez gol. No final, 1 a 1 com o Botafogo.

Após denúncia do 'Estado' — A10

Ministério inabilita empresa alvo da CGU em licitação milionária

Celular vetado em aulas — A16

Para cumprir lei, escolas de SP criam 'celulódromo'

E&N Indústria — B4

Produção subiu 3,1% em 2024, apesar de recuo no fim do ano

Edição de hoje
3 CADERNOS - 48 páginas

 Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

 C2. Cultura & Compartmento.
A fundo

Tempo em SP
24" Min. 29" Máx.

ISSN - 1516-293-1
47359-101010

GRÁFICOS

